

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	98
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.317.262
Preferenciais	8.821.712
Total	18.138.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.094.322	1.089.115
1.01	Ativo Circulante	80.820	69.239
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169	1.366
1.01.02	Aplicações Financeiras	71.613	52.580
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	71.613	52.580
1.01.03	Contas a Receber	4.907	5.546
1.01.03.01	Clientes	895	595
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.012	4.951
1.01.03.02.01	Recebíveis pela venda de ativos	2.012	2.951
1.01.03.02.02	Contas correntes com empresas ligadas	2.000	2.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.606	3.526
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.606	3.526
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	4	4
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.602	3.522
1.01.07	Despesas Antecipadas	216	87
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	309	6.134
1.01.08.03	Outros	309	6.134
1.02	Ativo Não Circulante	1.013.502	1.019.876
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.437	52.119
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.992	14.692
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.617	8.617
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.422	4.036
1.02.01.09.03	Conta corrente com empresas ligadas	4.364	2.998
1.02.01.09.04	Mútuo com parte relacionada	1.058	1.038
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.406	24.774
1.02.01.10.03	Recebíveis pela venda de ativos	8.738	9.475
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	11.798	11.531
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.870	3.768
1.02.02	Investimentos	952.134	960.634
1.02.02.01	Participações Societárias	932.319	940.751
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	926.316	935.327
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.003	5.424
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.815	19.883
1.02.03	Imobilizado	6.077	6.222
1.02.04	Intangível	854	901

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.094.322	1.089.115
2.01	Passivo Circulante	24.071	31.224
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.542	1.884
2.01.02	Fornecedores	259	113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	259	113
2.01.03	Obrigações Fiscais	664	396
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.437	17.204
2.01.04.02	Debêntures	17.437	17.204
2.01.05	Outras Obrigações	1.425	8.883
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	165	117
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	165	117
2.01.05.02	Outros	1.260	8.766
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	923	8.250
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	337	516
2.01.06	Provisões	2.744	2.744
2.01.06.02	Outras Provisões	2.744	2.744
2.01.06.02.04	Provisão - venda de participações	2.744	2.744
2.02	Passivo Não Circulante	143.580	145.468
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	117.984	122.290
2.02.01.02	Debêntures	117.984	122.290
2.02.04	Provisões	25.596	23.178
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.855	17.854
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.885	8.884
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.165	7.165
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.718	1.718
2.02.04.01.05	Outras provisões para contingências	87	87
2.02.04.02	Outras Provisões	7.741	5.324
2.02.04.02.04	Provisão - venda de participações	7.204	4.903
2.02.04.02.05	Outros passivos não circulantes	537	421
2.03	Patrimônio Líquido	926.671	912.423
2.03.01	Capital Social Realizado	612.156	612.156
2.03.02	Reservas de Capital	17.578	17.578
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.772	19.798
2.03.03.01	Ativos próprios	165	165
2.03.03.02	Ativos de controlada	19.607	19.633
2.03.04	Reservas de Lucros	261.068	261.068
2.03.04.01	Reserva Legal	77.034	77.034
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	184.034	184.034
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.274	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.823	1.823

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	796	417
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198	-38
3.03	Resultado Bruto	598	379
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.825	1.878
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.266	-5.493
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.091	7.371
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.423	2.257
3.06	Resultado Financeiro	-175	53
3.06.01	Receitas Financeiras	4.616	4.808
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.791	-4.755
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.248	2.310
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	499
3.08.02	Diferido	0	499
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.248	2.809
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.248	2.809
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,74907	0,14045
3.99.01.02	PN	0,82398	0,15449
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,74907	0,14045
3.99.02.02	PN	0,82398	0,15449

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	14.248	2.809
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26	-10
4.02.01	Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários	-26	-26
4.02.02	Resultado dos ativos financeiros ao VJORA	0	16
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.222	2.799

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.651	-1.806
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.814	-3.296
6.01.01.01	Lucro líquido do período	14.248	2.809
6.01.01.02	Depreciação e amortização	291	279
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-21.091	-7.371
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e debêntures	4.030	3.565
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente – AVP	-130	0
6.01.01.06	Amortização do custo de transação – debêntures	5	5
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social – diferida	0	-499
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	214	540
6.01.01.09	Provisão - venda de participações	2.301	1.590
6.01.01.10	Correção de créditos tributários	-102	-45
6.01.01.11	Correção dos depósitos judiciais	-267	-774
6.01.01.12	Rendimento sobre aplicação financeira, líquido	-3.313	-3.274
6.01.01.13	(Ganho)/Perda na alienação de títulos de renda variável	0	-121
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-971	4.468
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-300	0
6.01.02.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-80	4.680
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-129	0
6.01.02.04	Outros ativos	-258	-317
6.01.02.05	Fornecedores	146	214
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-342	-87
6.01.02.07	Obrigações tributárias	268	40
6.01.02.08	Provisões judiciais	-213	0
6.01.02.09	Outros passivos	-63	-62
6.01.03	Outros	-4.866	-2.978
6.01.03.02	Juros e encargos (pagamentos)	-4.866	-2.978
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.023	-46.765
6.02.01	Resgates de aplicação financeiras	14.291	70.589
6.02.02	Captações de aplicação financeiras	-31.311	-89.687
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital (controladas e coligadas)	-1.315	-17.000
6.02.04	Dividendos e JCP recebidos	37.500	0
6.02.05	Recebíveis pela venda de ativos	1.806	800
6.02.06	Transação com parte relacionada, líquida	-1.338	-145
6.02.07	Adições em propriedades para investimento	0	-10.533
6.02.08	Adições de outros investimentos	-579	-579
6.02.09	Aquisição de imobilizado	-9	-210
6.02.10	Aquisição de intangível	-22	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.569	48.172
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	50.000
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.242	-958
6.03.03	Dividendos pagos, líquido	-7.327	-870
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.197	-399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.366	1.055

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169	656

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	612.156	17.578	261.068	0	21.621	912.423
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	612.156	17.578	261.068	0	21.621	912.423
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.248	26	14.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.248	0	14.248
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26	26
5.05.02.06	Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários - Controlada	0	0	0	0	26	26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-26	0	-26
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-26	0	-26
5.07	Saldos Finais	612.156	17.578	261.068	14.222	21.647	926.671

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	612.156	17.578	244.772	0	21.708	896.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	612.156	17.578	244.772	0	21.708	896.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-309	0	-309
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	-309	0	-309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.809	-10	2.799
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.809	0	2.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10	-10
5.05.02.06	Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários - Controlada	0	0	0	0	-26	-26
5.05.02.07	Resultado dos ativos financeiros ao VJORA, líquido dos efeitos tributários - Controlada	0	0	0	0	16	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	26	0	26
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	26	0	26
5.07	Saldos Finais	612.156	17.578	244.772	2.526	21.698	898.730

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	877	459
7.01.02	Outras Receitas	877	459
7.01.02.01	Arrendamento de Imóveis	877	434
7.01.02.02	Outras receitas	0	25
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.572	-2.500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.572	-2.500
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.695	-2.041
7.04	Retenções	-291	-279
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-291	-279
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.986	-2.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.176	11.607
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.091	7.371
7.06.02	Receitas Financeiras	4.085	4.236
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.190	9.287
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.190	9.287
7.08.01	Pessoal	3.340	2.508
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.961	2.345
7.08.01.02	Benefícios	319	106
7.08.01.03	F.G.T.S.	60	57
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	342	-213
7.08.02.01	Federais	278	-279
7.08.02.03	Municipais	64	66
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.260	4.183
7.08.03.01	Juros	4.249	4.110
7.08.03.03	Outras	11	73
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.248	2.809
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.248	2.809

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.312.185	1.293.696
1.01	Ativo Circulante	253.568	220.784
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.420	10.625
1.01.02	Aplicações Financeiras	179.996	147.702
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	179.996	147.702
1.01.03	Contas a Receber	28.732	27.210
1.01.03.01	Clientes	5.640	5.414
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.092	21.796
1.01.03.02.01	Recebíveis pela venda de ativos	2.788	3.758
1.01.03.02.02	Ativos relacionados a contratos de resseguros	19.504	15.740
1.01.03.02.03	Outras operações de ativos de contratos de seguros e resseguros	800	2.298
1.01.05	Ativos Biológicos	32.721	29.237
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.830	5.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.830	5.277
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	151	135
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	5.679	5.142
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.347	172
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.522	561
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	706	0
1.01.08.03	Outros	816	561
1.02	Ativo Não Circulante	1.058.617	1.072.912
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	217.663	212.383
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	17.027	15.694
1.02.01.04	Contas a Receber	145	176
1.02.01.04.01	Clientes	145	176
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.617	8.617
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	191.874	187.896
1.02.01.10.03	Recebíveis pela venda de ativos	19.417	20.146
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	119.691	117.736
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.143	4.064
1.02.01.10.06	Depósitos compulsórios	0	2.751
1.02.01.10.07	Ativos relacionados a contratos de resseguros	36.514	31.212
1.02.01.10.08	Outros créditos operacionais	12.109	11.987
1.02.02	Investimentos	743.839	764.959
1.02.02.01	Participações Societárias	176.851	194.770
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	168.025	186.468
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	8.826	8.302
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	566.988	570.189
1.02.03	Imobilizado	82.353	81.557
1.02.04	Intangível	14.762	14.013

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.312.185	1.293.696
2.01	Passivo Circulante	62.284	66.058
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.974	3.658
2.01.02	Fornecedores	2.764	3.450
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.764	3.450
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.701	3.222
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.701	3.222
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.048	1.600
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	1.653	1.622
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.224	18.935
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.787	1.731
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.787	1.731
2.01.04.02	Debêntures	17.437	17.204
2.01.05	Outras Obrigações	30.877	34.049
2.01.05.02	Outros	30.877	34.049
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	986	8.313
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	3.129	1.980
2.01.05.02.06	Passivos de contratos de seguros	25.429	22.917
2.01.05.02.07	Outras operações de passivos de contratos de seguros e resseguros	1.333	839
2.01.06	Provisões	2.744	2.744
2.01.06.02	Outras Provisões	2.744	2.744
2.01.06.02.04	Provisão - venda de participações	2.744	2.744
2.02	Passivo Não Circulante	323.230	315.215
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	130.007	134.103
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.023	11.813
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.023	11.813
2.02.01.02	Debêntures	117.984	122.290
2.02.03	Tributos Diferidos	10.993	10.020
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.993	10.020
2.02.04	Provisões	182.230	171.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	118.674	117.167
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	106.074	104.554
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.373	7.465
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.140	5.061
2.02.04.01.05	Outras provisões para contingências	87	87
2.02.04.02	Outras Provisões	63.556	53.925
2.02.04.02.04	Provisão - venda de participações	7.204	4.903
2.02.04.02.05	Outros passivos não circulantes	2.629	2.190
2.02.04.02.06	Passivos de contratos de seguros	53.723	46.832
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	926.671	912.423
2.03.01	Capital Social Realizado	612.156	612.156
2.03.02	Reservas de Capital	17.578	17.578
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.772	19.798
2.03.03.01	Ativos próprios	165	165

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.03.02	Ativos de controlada	19.607	19.633
2.03.04	Reservas de Lucros	261.068	261.068
2.03.04.01	Reserva Legal	77.034	77.034
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	184.034	184.034
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.274	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.823	1.823

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.837	26.511
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.300	-15.981
3.02.01	Custo das locações, vendas e serviços prestados	-17.170	-13.637
3.02.02	Ajuste de valor justo - Ativo Biológico	2.870	-2.344
3.03	Resultado Bruto	13.537	10.530
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.721	-7.689
3.04.01	Despesas com Vendas	-45	-26
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.194	-16.220
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-20.943	-16.304
3.04.02.05	Outras despesas operacionais	9.749	84
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.960	8.557
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.258	2.841
3.06	Resultado Financeiro	2.244	-185
3.06.01	Receitas Financeiras	9.129	8.650
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.885	-8.835
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.502	2.656
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.254	153
3.08.01	Corrente	-2.281	-1.475
3.08.02	Diferido	-973	1.628
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.248	2.809
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.248	2.809
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,74907	0,14045
3.99.01.02	PN	0,82398	0,15449
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,74907	0,14045
3.99.02.02	PN	0,82398	0,15449

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.248	2.809
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26	-10
4.02.01	Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários	-26	-26
4.02.02	Resultado dos ativos financeiros ao VJORA	0	16
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.222	2.799
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.222	2.799

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-304	-8.208
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.491	-142
6.01.01.01	Lucro líquido do período	14.248	2.809
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.826	4.665
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-12.960	-8.557
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e debêntures	4.215	3.903
6.01.01.05	Mudanças no valor justo de ativos biológicos – gado	-2.870	2.344
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente – AVP	-130	0
6.01.01.07	Amortização do custo de transação – debêntures	5	5
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social – corrente	2.281	1.475
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social – diferida	973	-1.628
6.01.01.10	Provisão para demandas judiciais	1.725	1.887
6.01.01.11	Provisão - venda de participações	2.301	1.590
6.01.01.12	Correção de créditos tributários	-106	-177
6.01.01.13	Correção dos depósitos judiciais	-1.686	-1.972
6.01.01.14	Rendimento sobre aplicação financeira, líquido	-6.256	-5.785
6.01.01.15	(Ganho)/Perda na alienação de títulos de renda variável	0	-121
6.01.01.16	(Ganho)/Perda na alienação de imóveis	0	-490
6.01.01.17	(Ganho)/Perda na alienação de imobilizado	-122	0
6.01.01.18	Resultado com variação cambial	55	-90
6.01.01.19	Outros	-8	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	171	-3.620
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-195	-1.296
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-16	-16
6.01.02.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-260	6.912
6.01.02.04	Depósitos judiciais e fiscais	-269	-544
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-3.175	0
6.01.02.06	Ativos relacionados a contratos de resseguros	-9.066	-443
6.01.02.07	Outras operações de ativos de contratos de seguros e resseguros	1.498	-104
6.01.02.08	Outros créditos operacionais	-122	-6.717
6.01.02.09	Outros ativos	2.495	-2.495
6.01.02.10	Fornecedores	-686	-62
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-684	-366
6.01.02.12	Obrigações tributárias	12	28
6.01.02.13	Provisões judiciais	-218	0
6.01.02.14	Passivos de contratos de seguros	8.775	3.220
6.01.02.15	Outras operações de passivos de contratos de seguros e resseguros	494	15
6.01.02.16	Outros passivos	1.588	-1.752
6.01.03	Outros	-6.966	-4.446
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social (pagamentos e antecipações)	-2.082	-1.454
6.01.03.02	Juros e encargos (pagamentos)	-4.884	-2.992
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.569	-42.314

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.02.01	Resgates de aplicação financeiras	81.140	83.537
6.02.02	Captações de aplicação financeiras	-108.511	-122.950
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital (controladas e coligadas)	-7.500	0
6.02.04	Nascimentos, mortes, absorções – gado	-1.574	-1.612
6.02.05	Compra de ativo biológico – gado	-1.014	-1.251
6.02.06	Vendas de ativo biológico – gado	2.000	1.624
6.02.07	Outras variações do ativo biológico	-26	-110
6.02.08	Dividendos e JCP recebidos	38.903	0
6.02.09	Recebíveis pela venda de ativos	1.837	1.450
6.02.10	Adições em propriedades para investimento	0	-49
6.02.11	Adições de outros investimentos	-579	-422
6.02.12	Alienação de imobilizado	122	0
6.02.13	Aquisição de imobilizado	-1.488	-1.361
6.02.14	Aquisição de intangível	-1.741	-1.170
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.470	48.416
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	122	50.843
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.265	-978
6.03.03	Dividendos pagos, líquido	-7.327	-1.449
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.205	-2.106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.625	3.712
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.420	1.606

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	612.156	17.578	261.068	0	21.621	912.423	0	912.423
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	612.156	17.578	261.068	0	21.621	912.423	0	912.423
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.248	26	14.274	0	14.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.248	0	14.248	0	14.248
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26	26	0	26
5.05.02.06	Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários - Controlada	0	0	0	0	26	26	0	26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-26	0	-26	0	-26
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-26	0	-26	0	-26
5.07	Saldos Finais	612.156	17.578	261.068	14.222	21.647	926.671	0	926.671

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	612.156	17.578	244.772	0	21.708	896.214	0	896.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	612.156	17.578	244.772	0	21.708	896.214	0	896.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-309	0	-309	0	-309
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	-309	0	-309	0	-309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.809	-10	2.799	0	2.799
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.809	0	2.809	0	2.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10	-10	0	-10
5.05.02.06	Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários	0	0	0	0	-26	-26	0	-26
5.05.02.07	Resultado dos ativos financeiros ao VJORA, líquido dos efeitos tributários - Controlada	0	0	0	0	16	16	0	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	26	0	26	0	26
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	26	0	26	0	26
5.07	Saldos Finais	612.156	17.578	244.772	2.526	21.698	898.730	0	898.730

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	31.528	24.747
7.01.02	Outras Receitas	31.528	24.747
7.01.02.01	Arrendamento de imóveis	14.236	13.121
7.01.02.02	Receitas com operações de seguros e resseguros emitidos	11.366	11.439
7.01.02.03	Vendas de gado	2.851	2.512
7.01.02.04	Ganho/(Perda) na alienação de imobilizado	122	0
7.01.02.05	Ajuste de valor justo - ativo biológico	2.870	-2.344
7.01.02.06	Vendas canceladas	0	-105
7.01.02.07	Outras receitas	83	124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.836	-9.669
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.958	-6.481
7.02.04	Outros	-26.878	-3.188
7.02.04.01	Sinistros	-26.878	-3.188
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.308	15.078
7.04	Retenções	-4.826	-4.665
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.826	-4.665
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.134	10.413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.930	11.967
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.960	8.557
7.06.02	Receitas Financeiras	7.112	8.078
7.06.03	Outros	24.858	-4.668
7.06.03.01	Resultado com operações de resseguros mantidos	14.470	-5.761
7.06.03.02	Outros	10.388	1.093
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.796	22.380
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.796	22.380
7.08.01	Pessoal	10.967	7.941
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.370	6.580
7.08.01.02	Benefícios	2.163	1.023
7.08.01.03	F.G.T.S.	434	338
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.424	3.292
7.08.02.01	Federais	5.735	1.910
7.08.02.02	Estaduais	9	10
7.08.02.03	Municipais	680	1.372
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.157	8.338
7.08.03.01	Juros	4.986	8.175
7.08.03.02	Aluguéis	80	74
7.08.03.03	Outras	91	89
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.248	2.809
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.248	2.809

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da **Companhia de Participações Aliança da Bahia** (“Companhia” ou “Aliança da Bahia”), referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

A Aliança da Bahia é uma *holding* de investimentos que atua por meio de participações societárias em companhias operacionais, tendo seus resultados compostos principalmente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado com base no desempenho de suas investidas, além do resultado proveniente de aplicações em ativos financeiros.

Mensagem da Administração

Iniciamos 2026 com resultados que reafirmam a solidez da nossa estratégia. Em um ambiente econômico desafiador, a Companhia e suas controladas mantiveram foco na eficiência operacional e na otimização de nossos ativos, garantindo uma estrutura de capital robusta e a continuidade da remuneração aos nossos acionistas. Estes resultados reforçam nossa confiança na estratégia de longo prazo e nosso compromisso com a geração de valor sustentável.

Sumário Executivo / Destaques do Período

- Lucro Líquido consolidado: Atingiu um lucro líquido de R\$ 14.248 mil, um aumento de 407,23% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Desempenho da controlada indireta ALBA Seguradora: O lucro líquido apurado no período foi de R\$ 12.022 mil (2025: R\$ 2.596 mil). Contudo, encerrou o trimestre com um volume de prêmios emitidos líquidos de R\$ 8.505 mil, o que representa uma retração consolidada de 31,66% em comparação ao mesmo período de 2025.
- Dividendos recebidos da investida Brasilcap: Em fevereiro de 2026, a ALBA Seguradora recebeu R\$ 38.848 mil em dividendos, fortalecendo a liquidez do Grupo.
- Investimentos da controlada AB Patrimonial: No trimestre de 2026, a AB Patrimonial realizou aportes que totalizaram R\$ 7.500 mil, direcionados ao projeto Praia da Penha (BA) e ao galpão logístico Bay Properties (DF), reforçando seu compromisso com o crescimento e a diversificação do portfólio. Destaca-se também a conclusão das obras do Bay Properties no período, já com 100% de ocupação.
- Pagamento de dividendos: A Companhia efetuou, em 09 de janeiro de 2026, o pagamento de dividendos intercalares no montante de R\$ 7.237 mil, do total aprovado de R\$ 7.500 mil, à conta do lucro líquido apurado em 31 de outubro de 2025, como antecipação do dividendo mínimo obrigatório do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O saldo de R\$ 263 mil permanece pendente de pagamento devido a pendências cadastrais de acionistas.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro Consolidado

I. Financeiros

Dividendos recebidos - Em 11 de fevereiro de 2026, a controlada indireta ALBA Seguradora recebeu dividendos da investida Brasilcap no montante de R\$ 38.848 mil. O pagamento refere-se a dividendos adicionais em cumprimento à deliberação do Conselho de Administração da referida investida.

Recebimento com Acordo Judicial (Banco BESA) - Dando continuidade à estratégia de saneamento de ativos e redução de contingências, a ALBA Seguradora firmou, em 23 de janeiro de 2026, um Instrumento Particular de Transação com o BANCO BESA S.A. (atual denominação do Banco Econômico S.A.).

O acordo teve como objetivo o encerramento definitivo de controvérsias judiciais relacionadas a ativos financeiros históricos. Nos termos pactuados, a Companhia recebeu R\$ 10.000 mil, integralmente recebido em 12 de fevereiro de 2026, resultando em um impacto positivo que contribuiu para o resultado operacional do trimestre.

II. Resultado do período (números consolidados)

O lucro líquido consolidado totalizou R\$ 14.248 mil no período (2025: R\$ 2.809 mil), representando crescimento de 407,23% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Indicador	31/03/2026	31/03/2025	Variação (%)
Receita líquida	27.837	26.511	5,00%
Lucro bruto	13.537	10.530	28,56%
Despesas operacionais	(11.239)	(16.246)	-30,82%
Resultado financeiro	2.244	(185)	-1312,97%
Equivalência patrimonial	12.960	8.557	51,45%
Lucro líquido	14.248	2.809	407,23%

Receita líquida Consolidada - A receita líquida consolidada manteve-se estável, com crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2025.



Lucro bruto Consolidado - O lucro bruto totalizou R\$ 13.537 mil, representando uma margem bruta de 48,63%, (2025: 39,72%). O aumento de 8,91% na margem decorre, principalmente do efeito positivo da controlada AB

Comentário do Desempenho

Agropecuária, que reconheceu um ajuste a valor justo dos ativos biológicos no valor de R\$ 2.870 mil (2025: negativo de R\$ 2.344 mil).

Segmento	31/03/2026	31/03/2025	Var. Absoluta	Var. %
Arrendamento	11.013	9.719	1.294	13,31%
Agropecuário	3.566	(1.666)	5.232	-314,05%
Seguros	(1.042)	2.490	(3.532)	-141,85%
Construção	-	(13)	13	-100,00%
Total Consolidado	13.537	10.530	3.007	28,56%

Despesas Operacionais Consolidado – As despesas operacionais foram de R\$ 11.239 mil (2025: R\$ 16.246 mil), representando uma redução de 30,82% em relação ao mesmo período anterior. Essa redução decorre, principalmente, da combinação dos seguintes eventos ocorridos no primeiro trimestre de 2026:

- Despesas gerais e administrativas: Totalizaram R\$ 20.943 mil no período (2025: R\$ 16.304 mil), impulsionadas, principalmente, por maiores gastos com pessoal e serviços de terceiros, incluindo o pagamento de R\$ 1.000 mil em honorários vinculados ao acordo do processo Banco BESA, realizado pela controlada ALBA Seguradora.
- Outras receitas operacionais (Acordo Banco BESA): Impacto positivo com o encerramento de controvérsias em ações judiciais envolvendo a controlada indireta ALBA Seguradora. O desfecho resultou no reconhecimento e recebimento de R\$ 10.000 mil em fevereiro de 2026, classificado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”.

Resultado Financeiro Consolidado - O resultado do período foi positivo em R\$ 2.244 mil (2025: negativo em R\$ 185 mil). Essa melhora é explicada, principalmente, pela redução da despesa financeira da controlada ALBA Seguradora, calculada em atendimento ao normativo da IFRS17 (CPC 50) dos contratos de seguro, que neste período registrou R\$ 254 mil (2025: R\$ 2.426 mil).

Equivalência Patrimonial Consolidado - O resultado registrado foi de R\$ 12.960 mil (2025: R\$ 8.557 mil), representando um aumento de 51,45%. Esse desempenho reflete o efeito do resultado da investida Brasilcap, cuja contribuição somou R\$ 12.894 mil no primeiro trimestre de 2026 (2025: R\$ 8.564 mil).

Desempenho do Portfólio

O desempenho por portfólio da Companhia apresentou os seguintes resultados:

Arrendamento imobiliário

A receita operacional líquida totalizou R\$ 13.639 mil em 2026 (2025: R\$ 12.641 mil), refletindo os reajustes contratuais. Contudo, o lucro líquido apurado no período foi de R\$ 977 mil (2025: R\$ 2.317 mil). Essa variação é reflexo do aumento das despesas administrativas, que impactaram a margem operacional e pelo aumento na linha de imposto de renda e da contribuição social, especialmente na linha de impostos diferidos.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2026, a controlada AB Patrimonial deu continuidade aos projetos em andamento. Embora não tenham sido firmados novos projetos, o período foi marcado pela conclusão das obras do galpão logístico Bay Properties (Brasília/DF), ativo no qual a Companhia possui 33,33% de participação e que já se encontra 100% locado.

Comentário do Desempenho

Agropecuário

A receita operacional líquida foi de R\$ 2.832 mil, comparada a R\$ 2.431 mil no mesmo período de 2025, representando aumento de 16,49%. O ajuste de valor justo do ativo biológico reconhecido no período foi de R\$ 2.870 mil (2025: ajuste negativo de R\$ 2.344 mil). Com isso, o segmento apresentou neste trimestre um lucro líquido de R\$ 1.299 mil (2025: prejuízo de R\$ 2.063 mil).

Em 2026, destacam-se:

- **Rebanho e Ativo Biológico:** o número de bovinos aumentou de 8.822 para 9.012 cabeças, enquanto o estoque de ativos biológicos passou de R\$ 29.237 mil em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 32.721 mil em 31 de março de 2026. Essa evolução ocorreu em função do crescimento do rebanho, de aquisições no período e da variação positiva do ajuste a valor justo, esta última impulsionada pela valorização da arroba, de R\$ 305,00 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 315,00 em 31 de março de 2026.
- **Aportes de Capital:** a controlada AB Agropecuária recebeu novos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 1.315 mil no período (2025: R\$ 2.000 mil), fortalecendo o financiamento de projetos estratégicos e garantindo a continuidade da expansão do portfólio agropecuário.

Seguros

O lucro líquido apurado no período foi de R\$ 12.022 mil (2025: R\$ 2.596 mil), impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 9.000 mil referente ao acordo do processo BESA (líquido de honorários) e pelo bom desempenho da sua investida Brasilcap Capitalização S.A., cuja equivalência patrimonial cresceu 50,56%, apresentando um valor de R\$ 12.894 mil.

Por outro lado, a operação de seguros registrou um prejuízo bruto de R\$ 1.042 mil (2025: lucro bruto de R\$ 2.490 mil). Apesar da receita líquida ter se mantido estável com relação ao mesmo período em 2025, o resultado foi impactado por ajustes técnicos de contratos de seguros sob a norma do CPC50 / IFRS17.

Os prêmios emitidos líquidos totalizaram R\$ 8.505 mil, representando uma redução de 31,66% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado reflete o ajuste no mix de carteira e fatores externos em canais de distribuição específicos.

Adicionalmente, em fevereiro de 2026, a controlada ALBA Seguradora recebeu o montante de R\$ 38.848 mil a título de dividendos da Brasilcap.

Estrutura de Capital e Endividamento

A Companhia mantém uma estrutura de capital equilibrada, para financiar suas operações e investimentos. Adota uma gestão prudente de caixa, com um baixo nível de endividamento, atento à liquidez das disponibilidades e à preservação de capital.

Em 31 de março de 2026, a dívida líquida consolidada manteve-se negativa, com saldo de caixa, equivalentes e aplicações financeiras de R\$ 198.443 mil e empréstimos e financiamentos de R\$ 149.231 mil. Essa posição financeira reforça a flexibilidade da Companhia e sua capacidade de cumprir obrigações de curto, médio e longo prazos, bem como de realizar novos investimentos, mantendo liquidez e preservação de capital.

Comentário do Desempenho

Auditoria

Registramos que, durante o primeiro trimestre de 2026, a BDO RCS Auditores Independentes Ltda. foi remunerada exclusivamente pelos serviços de auditoria prestados à Companhia, não tendo sido contratada para quaisquer outros serviços que pudessem comprometer sua independência, em conformidade com as normas regulatórias aplicáveis.

Declaração dos Diretores

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as informações contábeis intermediárias relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Agradecimentos

Manifestamos nossos agradecimentos aos acionistas pela confiança e consideração que sempre nos têm distinguido, e aos nossos colaboradores pelo apoio.

Salvador, 15 de maio de 2026.

À ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas



Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Aliança da Bahia” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Professor Magalhães Neto, nº 1752, 11º andar - Pituba, Salvador - Ba, Brasil, tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia cotista e/ou acionista, e a administração de bens próprios.

Nessas demonstrações, o termo “Grupo Aliança” ou “Consolidado” é usado para tratar o conjunto de informações da Companhia de Participações Aliança da Bahia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

			Participação (%)	
Companhia/ Empresa	Tipo de sociedade	Atividades principais	31/03/2026	31/12/2025
Participação direta				
Aliança da Bahia Patrimonial Ltda. (“AB Patrimonial”)	Ltda.	Compra e venda de imóveis	100,00	100,00
Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (“AB Agropecuária”)	S.A. (fechada)	Cria, engorda, compra e venda de rebanho bovino	100,00	100,00
Aliança da Bahia Engenharia e Serviços Administrativos Ltda. (“AB Engenharia”)	Ltda.	Serviço de engenharia	100,00	100,00
ALBA Participação em Seguradoras Ltda. (“ALBA Participação”)	Ltda.	Holding	100,00	100,00
Participação indireta				
Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“ALBA Seguradora”)	S.A. (fechada)	Seguros	100,00	100,00

Além das controladas acima, a Companhia detém as seguintes participações indiretas em coligadas, que reconhece a sua participação através de equivalência patrimonial:

Companhia/ Empresa	Tipo de sociedade	Atividades principais	Participação (%)	
			31/03/2026	31/12/2025
Participação indireta				
Bay Properties BSB Armazenagem S.A. (“Bay Properties BSB”)	S.A. (fechada)	Armazenagem	33,33	33,33
Boulevard Itaparica Ltda. (“Boulevard Itaparica”)	Sociedade em Conta de Participação	Empreendimentos imobiliários	35,00	35,00
Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”)	S.A. (fechada)	Operações nos segmentos de capitalização	15,86	15,86

Notas Explicativas



2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e Práticas adotadas no Brasil

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Intermediárias (ITR).

Estas informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras anuais. Por isso, elas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os eventos e transações significativas que são essenciais para o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e no desempenho da Companhia desde a última demonstração financeira anual estão descritos nas respectivas notas explicativas.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias, tanto individuais quanto consolidadas, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2026.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer que a Administração use de julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos nos ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas adotadas são analisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 15 - equivalência patrimonial em investidas:** determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida.
- **Nota Explicativa nº 24 - reconhecimento da receita:** se a receita é reconhecida ao longo do tempo ou em momento específico no tempo; e se um contrato possui ou não um arrendamento; e
- **Nota Explicativa nº 16g - divulgação do valor justo das propriedades:** determinação do valor das propriedades realizada por avaliadores imobiliários externos independentes.

Notas Explicativas



(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2026 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos incluem cálculos para:

- **Nota Explicativa nº 9 - determinação do valor justo dos ativos biológicos:** baseada em dados não observáveis significativos;
- **Nota Explicativa nº 10b - reconhecimento de ativos fiscais diferidos:** disponibilidade de lucro tributável futuro, contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota Explicativa nº 21 - reconhecimento de ativos e passivos de contratos de seguro e resseguros:** forma de reconhecimento e mensuração de contratos de seguros e resseguros, com objetivo que a entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos.
- **Nota Explicativa nº 22a - reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais:** principais premissas sobre a probabilidade das saídas de recursos; e
- **Nota Explicativa nº 30a - determinação dos fluxos futuros do Hospital Aliança:** baseada em dados não observáveis significativos.

(c) Mensuração do valor justo

O Grupo Aliança estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo com reporte diretamente aos Administradores.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Aliança usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Quando aplicável, o Grupo Aliança reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças; e no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Caso os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo pertençam a diferentes níveis da hierarquia, a mensuração será classificada no nível mais baixo que seja significativo para toda a medição.

Notas Explicativas



São registradas a valor justo:

- **Nota Explicativa nº 7 - Aplicações financeiras;**
- **Nota Explicativa nº 9 - Ativos biológicos; e**
- **Nota Explicativa nº 30a - Valor justo do recebível da venda do Hospital Aliança.**

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

4 Novas normas e interpretações (Ainda não adotadas e/ou ainda não aplicáveis)

As normas alteradas que foram emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo:

(a) CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não será alterado;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras; e
- Todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo Aliança ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, especialmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros e perdas, à demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

(b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Notas Explicativas



- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

5 Políticas contábeis materiais

A Administração optou por não divulgar novamente em detalhe as políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações contábeis trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	31	12	1.209	919
Aplicações financeiras	42	97	55	430
Operação compromissada (1)	96	1.257	156	9.276
Total	169	1.366	1.420	10.625

- (1) A rentabilidade dos ativos de renda fixa das operações compromissadas, no Consolidado, foi de 85,0% do CDI em 31 de março de 2026 (31 de dezembro de 2025: 85,0% do CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados ao caixa e equivalentes de caixa, é divulgada na **nota explicativa nº 29**.

Notas Explicativas



7 Aplicações financeiras

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Circulante</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Certificado de depósito bancário	17.713	570	29.466	31.852
Debêntures	-	-	38	135
Títulos públicos	-	-	96.383	63.069
Fundos de investimentos	53.881	51.991	53.881	51.991
Títulos privados	-	-	209	636
Títulos de renda variável	19	19	19	19
	71.613	52.580	179.996	147.702
<u>Não circulante</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Certificado de depósito bancário	-	-	1.035	1.002
Certificado de operações estruturadas	5.610	5.411	5.610	5.411
Fundos de investimentos	10.382	9.281	10.382	9.281
	15.992	14.692	17.027	15.694
Total	87.605	67.272	197.023	163.396

(b) Movimentação – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	67.272	85.932	163.396	170.086
(+) Captações de aplicações financeiras	31.311	89.687	108.511	122.951
(+) Rend. s/ aplic. financeiras (nota 27)	3.844	3.801	6.833	6.312
(+) Ganho com ações (nota 27)	-	167	-	167
(-) Resgates de aplicação financeiras	(14.291)	(70.589)	(81.140)	(83.530)
(-) Perdas s/ aplic. financeiras (nota 27)	(531)	(527)	(577)	(527)
(-) Perdas com ações (nota 27)	-	(46)	-	(46)
(-) IR sobre rendimentos	-	-	-	(7)
(+/-) Outros	-	-	-	(1)
Saldos finais	87.605	108.425	197.023	215.405

Os valores destacados em “aplicações” e “resgates” contemplam as movimentações nos ativos destinados a fluxo de caixa e a realocações ou reposicionamento de ativos e investimentos de acordo com as variações de cenários e a oportunidades.

As aplicações em fundos de investimentos são efetuadas por meio de agentes de investimentos, autorizados pelo Grupo Aliança e gerenciados por bancos e corretoras de valores, com diversificação dos ativos buscando equilíbrio na relação “risco x rentabilidade”, com objetivo de ter uma rentabilidade superior ao CDI e os ativos são atrelados a mercados de juros nominais, reais e índices de preços de mercado como os títulos públicos, sempre em consonância com a política de investimentos aprovada pela Companhia.

Notas Explicativas



A controlada indireta ALBA Seguradora possui um contrato de Administração de carteira de custódia e outras avenças junto a um agente financeiro (Banco Itaú), responsável pela gestão dos ativos dados, que realiza suas alocações e estratégias. Suas aplicações em cotas de fundos de investimento têm como objetivo atender as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e SUSEP que estabelecem os conceitos e regras para composição de reserva técnica para cobertura das operações. Atualmente, 85% dos ativos da ALBA Seguradora estão aplicados em cotas de fundos de investimento formada por títulos públicos federais, com objetivo assegurar a liquidez necessária para cobertura de reservas técnicas e atender aos requisitos regulatórios estabelecidos para sociedades seguradoras. Do montante total aplicado em fundos de investimento, cerca de 65,2% são aplicados em fundos de investimento destinados e exclusivos a empresas seguradoras, fortalecendo o atendimento às normas e a composição de reserva técnica para cobertura das operações.

A rentabilidade média ponderada do Grupo Aliança referente aos ativos de renda fixa foi de 101,24% do CDI em 31 de março de 2026 (31 de dezembro de 2025: 103,3% do CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados as aplicações financeiras é divulgada na **nota explicativa nº 29**.

8 Contas a receber de clientes

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamento de imóveis (1)	2.192	1.892	2.958	2.653
Arrendamento de imóveis para fins comerciais e de saúde (2)	-	-	4.453	4.453
Pecuária	-	-	383	493
Serviços de engenharia	-	-	1	1
	2.192	1.892	7.795	7.600
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito	(1.297)	(1.297)	(2.010)	(2.010)
Total	895	595	5.785	5.590
Ativo circulante	895	595	5.640	5.414
Ativo não circulante	-	-	145	176

(1) Na posição consolidada em 31 de março de 2026, considerando o total dos recebíveis de arrendamento de imóveis, consta o saldo a receber dos aluguéis em aberto dos imóveis da controlada ALBA Seguradora no valor de R\$ 766 (31 de dezembro de 2025: R\$ 761), os quais estão sujeitos ao risco de inadimplência, conforme demonstrado na movimentação da provisão para perdas esperadas, no valor de R\$ 712 (31 de dezembro de 2025: R\$ 712).

(2) Em 31 de março de 2026, considerando o total dos recebíveis de R\$ 4.453 no consolidado, R\$ 3.953 (31 de dezembro 2025: R\$ 3.953) refere-se ao BTS Hospital Aliança, representando 89% (31 de dezembro de 2025: 89%) da concentração desse cliente, e R\$ 500 (31 de dezembro 2025: R\$ 500) ao BTS ASSAÍ Atacadista.

Notas Explicativas



As contas a receber decorrentes de arrendamentos operacionais são reconhecidas como receita pelo método linear ao longo do prazo.

(b) Exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas

O *aging list* do contas a receber de clientes está composto conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	743	595	5.608	5.082
Vencidos de 1 - 30 dias	-	-	-	4
Vencidos de 31 - 90 dias	-	-	4	-
Vencidos de 91 - 180 dias	152	-	160	497
Vencidos de 181 - 365 dias	-	-	12	-
Vencidos há mais de 365 dias	1.297	1.297	2.011	2.017
Total	2.192	1.892	7.795	7.600

(c) Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados a contas a receber e outros recebíveis, está divulgada na **nota explicativa nº 29**.

9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são compostos, substancialmente, por rebanhos de cria, recria e engorda. Tais itens são mensurados ao valor justo, tendo como base as cotações praticadas pelo mercado.

(a) Mensuração dos valores justos

Para a valorização do rebanho bovino, que representa quase que a totalidade dos ativos biológicos e está concentrado na região de Itapetinga/BA, a controlada AB Agropecuária utilizou para mensuração do valor justo o preço de mercado da arroba do boi gordo em 31 de março de 2026, R\$ 315 reais (31 de dezembro de 2025: R\$ 305 reais), obtida através do site da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia - SEAGRI (www.seagri.ba.gov.br), já que existe um mercado ativo daquela região que possibilitou a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação deste método.

A mensuração dos valores justos da pecuária foi classificada como nível 1 (**nota explicativa nº 2.2c**), baseado na movimentação detalhada da atividade pecuária, com seus impactos no resultado.

i. Técnica de comparação de mercado

O modelo de avaliação baseia-se no preço de mercado de rebanho bovino de mesma idade, peso, raça e constituição genética.

Notas Explicativas



(b) Saldo de ativos biológicos

	Consolidado			
	31 de março de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Cabeças de gado (em quantidade)	Saldo (milhares R\$)	Cabeças de gado (em quantidade)	Saldo (milhares R\$)
Estoque por categoria				
Rebanho de engorda	4.416	21.121	4.201	18.119
Rebanho de recria (garrotes e novilhas)	2.444	8.597	2.100	6.952
Rebanho de cria (bezerros)	2.152	2.949	2.521	4.138
	9.012	32.667	8.822	29.209
Outros		54		28
		32.721		29.237
Classificação por natureza				
Ativo biológico a valor de custo		24.779		24.165
(+/-) Ajuste de valor justo		7.942		5.072
		32.721		29.237

(c) Movimentação da atividade pecuária – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

Descrição	Consolidado	
	Cabeças de gado (em quantidade)	Gado (milhares R\$)
Saldos em 1º de janeiro de 2026	8.822	29.209
(+) Nascimento, mortes e absorções (líquido)	513	1.574
(+) Compras	245	1.014
(-) Vendas	(568)	(2.000)
(+/-) Ajuste a Valor Justo – AVJ	-	2.870
Saldos em 31 de março de 2026	9.012	32.667
Saldos em 1º de janeiro de 2025	7.996	25.884
(+) Nascimento, mortes e absorções (líquido)	624	1.612
(+) Compras	310	1.251
(-) Vendas	(439)	(1.624)
(+/-) Ajuste a Valor Justo – AVJ	-	(2.344)
Saldos em 31 de março de 2025	8.491	24.779

(d) Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados ao ativo biológico:

i. Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda do gado (boi gordo). Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de venda com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares de tendências da indústria para volumes projetados e preço.

Notas Explicativas



ii. Risco de preço na compra de gado

A exposição está na volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

iii. Riscos climáticos e outros

Os pastos estão expostos aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, sazonalidade, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento, voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo acompanhamento dos indicadores climáticos, rodízio de pastos, análises de doenças e pragas de pastagem.

iv. Análise de sensibilidade

A Companhia realizou uma análise de sensibilidade para avaliar o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2026. Foram simuladas variações para mais ou para menos no preço da arroba do gado. Considerando estoque de 101.828 arrobas e preço-base de R\$ 315, aplicando uma variação de R\$ 10 por arroba, resultaria em um impacto de R\$ 1.018 no resultado, podendo ser positivo ou negativo, dependendo da direção da variação do preço da arroba (aumento: impacto positivo; redução: impacto negativo).

A Administração não prevê declínio significativo do preço do boi gordo em futuro próximo e, portanto, não contratou nenhum derivativo ou outras formas de proteção para os riscos de declínio dos referidos preços.

A Administração realiza análises regulares da tendência do mercado para garantir que a estrutura de preço da AB Agropecuária esteja de acordo com o mercado e para garantir que os preços projetados de vendas estejam consistentes com a demanda esperada.

A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade da Administração, a qual avalia a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, devido à oscilação nos preços de mercado existentes na compra de gado. Perante a exposição a tais riscos, a Administração avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de mecanismos que permitam reduzir a exposição a tais riscos.

10 Imposto de renda e contribuição social

Os créditos correspondem substancialmente as retenções de IRPJ e saldos negativos de IRPJ e de CSLL, cujas restituições/compensações foram pleiteadas à Receita Federal do Brasil (RFB).

Notas Explicativas



(a) Corrente

i. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Retenções na fonte - IRPJ	3.507	3.427	5.057	4.977
Antecipação - IRPJ	91	91	300	94
Retenção na fonte - CSLL	-	-	35	35
Antecipação - CSLL	4	4	256	6
Créditos fiscais - CSLL (1)	-	-	31	30
Total	3.602	3.522	5.679	5.142
(-) Passivo circulante				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	1.405	1.121
Contribuição social sobre o lucro - CSLL	-	-	643	479
Total	-	-	2.048	1.600
Saldos compensados	3.602	3.522	3.631	3.542
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo não circulante				
Créditos fiscais - IRPJ (1)	3.786	3.768	4.015	4.059
Créditos fiscais - CSLL (1)	84	-	128	5
Total	3.870	3.768	4.143	4.064

- (1) Os créditos correspondem aos saldos negativos de IRPJ e da CSLL para futuras restituições/compensações.

Notas Explicativas



ii. Movimentação – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos em 1º de janeiro de 2026	7.290	-	9.234	1.627
(+) Antecipação	-	-	457	-
(+) Retenções	80	-	287	-
(+) Imposto corrente	-	-	-	2.281
(+) Atualização monetária (nota 27)	102	-	106	-
(-) Pagamento	-	-	-	(1.625)
(-) Compensações	-	-	(207)	(207)
(-) Valor restituído	-	-	(28)	-
(+/-) Outros	-	-	-	(1)
Saldos em 31 de março de 2026	7.472	-	9.849	2.075
Saldos em 1º de janeiro de 2025	10.278	-	13.997	1.410
(+) Retenções	155	-	205	-
(+) Imposto corrente	-	-	-	1.475
(+) Atualização monetária (nota 27)	45	-	177	-
(-) Pagamento	-	-	-	(1.454)
(-) Compensações	-	-	(1.303)	(26)
(-) Valor restituído	(4.835)	-	(5.840)	-
Saldos em 31 de março de 2025	5.643	-	7.236	1.405

Notas Explicativas



(b) Diferido

i. Movimentação – Período de três meses findo em 31 de março de 2026

				Controladora
Fato gerador	Base de cálculo	31/03/2026	Reconhecimento	31/12/2025
			Resultado do Exercício	
Ativo diferido	(25.507)	8.673	-	8.673
Provisão para contingências (1)	(17.854)	6.070	-	6.070
Provisão - venda de participações (conta gráfica)	(7.647)	2.600	-	2.600
Perdas com ações	19	(6)	-	(6)
Outros	(25)	9	-	9
(-) Passivo diferido	165	56	-	56
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	165	56	-	56
Total do ativo diferido, líquido		8.617	-	8.617

				Consolidado
Fato gerador	Base de cálculo	31/03/2026	Reconhecimento	31/12/2025
			Resultado do Exercício	
Composição do Ativo diferido				
Ativo diferido	(25.507)	8.673	-	8.673
Provisão para contingências (1)	(17.854)	6.070	-	6.070
Provisão - venda de participações (conta gráfica)	(7.647)	2.600	-	2.600
Perdas com ações	19	(6)	-	(6)
Outros	(25)	9	-	9
(-) Passivo diferido	165	56	-	56
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	165	56	-	56
Total do ativo diferido, líquido	-	8.617	-	8.617

Composição do Passivo diferido				
Ativo diferido	(9.306)	3.164	-	3.164
Prejuízos fiscais e base negativa (2)	(9.306)	3.164	-	3.164
(-) Passivo diferido	42.323	14.157	973	13.184
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	30.347	10.318	-	10.318
Reservas de reavaliação sob edificações	1.272	356	(3)	359
Reservas de reavaliação sob terrenos	2.605	729	-	729
Ajuste de valor justo - Ativo Biológico (gado)	7.942	2.700	976	1.724
Outros	157	54	-	54
Total do passivo diferido, líquido		10.993	(973)	10.020

- (1) A Companhia e suas controladas reconhecem independentemente da sua probabilidade de perda todos os valores relacionados a cobrança de tributos e deposita os valores correlatos com o intuito de provocar a suspensão das respectivas exigibilidades, motivo pelo qual ingressa ações judiciais. Adicionalmente, a Companhia deposita judicialmente valores decorrentes de processos movidos por terceiros, por entender serem discutíveis as reivindicações quanto questões trabalhistas.

A base de cálculo utilizada para o ativo diferido sobre a diferença temporária provisão para contingência, da Companhia e suas controladas, que são constituídos na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, considera o valor da provisão deduzindo dos depósitos correlatos.

Notas Explicativas



- (2) A Companhia e suas controladas não vem reconhecendo contabilmente os créditos tributários resultantes de bases negativas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de prejuízos fiscais acumulados.

Para a controlada ALBA Seguradora, apesar das projeções indicarem possibilidade de lucro tributável em períodos futuros, o reconhecimento contábil depende da efetiva consolidação da retomada das suas operações. Dessa forma, a Companhia entende que a utilização futura desses créditos fiscais não deve ser considerada suficientemente provável para fins de contabilização de ativo de imposto diferido. Em 31 de março de 2026, na controlada indireta ALBA Seguradora, a base de cálculo negativa da CSLL e adições temporárias totalizavam R\$ 149.162 (31 de dezembro de 2025: R\$ 149.876) e o saldo de prejuízos fiscais do IRPJ e adições temporárias totalizaram R\$ 150.487 (31 de dezembro de 2025: R\$ 150.401). Aplicando-se as alíquotas de 40% sobre os referidos valores, verifica-se a existência de crédito fiscal não contabilizado em favor da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 60.116 (31 de dezembro de 2025: R\$ 60.082). Embora a compensação desse crédito não esteja sujeita a um prazo prescricional, sua utilização está limitada a 30% dos lucros tributáveis gerados anualmente.

Na controlada AB Agropecuária, em 31 de março de 2026, a base de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL totalizava R\$ 82.596 (31 de dezembro de 2025: R\$ 81.928). Desse montante, foram utilizados R\$ 9.306 para o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo no valor de R\$ 3.175 (31 de dezembro de 2025: R\$ 3.175), com base nas projeções de lucro tributável futuro. Esse saldo não possui prazo de prescrição.

ii. Movimentação –Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Fato gerador	Base de cálculo	31/03/2025	Controladora	
			Reconhecimento	31/12/2024
			Resultado do Exercício	
Ativo diferido	(25.233)	8.581	499	8.082
Provisão para contingências (1)	(16.151)	5.491	-	5.491
Provisão - venda de participações (conta gráfica)	(7.422)	2.524	540	1.984
Perdas com ações	(1.660)	566	(41)	607
(-) Passivo diferido	6.148	2.090	-	2.090
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	165	56	-	56
Diferença de preço na venda dos 20% - ações HA (nota 32a)	5.983	2.034	-	2.034
Total do ativo diferido, líquido		6.491	499	5.992

Notas Explicativas



				Consolidado
Fato gerador	Base de cálculo	31/03/2025	Reconhecimento	31/12/2024
			Resultado do Exercício	
Composição do Ativo diferido				
Ativo diferido	(25.233)	8.581	499	8.082
Provisão para contingências (1)	(16.151)	5.491	-	5.491
Provisão - venda de participações (conta gráfica)	(7.422)	2.524	540	1.984
Perdas com ações	(1.660)	566	(41)	607
(-) Passivo diferido	6.148	2.090	-	2.090
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	165	56	-	56
Diferença de preço na venda dos 20% - ações HA (nota 32a)	5.983	2.034	-	2.034
Total do ativo diferido, líquido		6.491	499	5.992
Composição do Passivo diferido				
Ativo diferido	(9.306)	3.175	10	3.165
Prejuízos fiscais e base negativa (2)	(9.306)	3.175	10	3.165
(-) Passivo diferido	36.523	12.180	(1.119)	13.299
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	30.018	10.206	-	10.206
Reservas de reavaliação sob edificações	1.279	358	(246)	604
Reservas de reavaliação sob terrenos	2.683	751	(86)	837
Ajuste de valor justo - Ativo Biológico (gado)	2.034	692	(797)	1.489
Outros	509	173	10	163
Total do passivo diferido, líquido		2.514	1.129	10.134

(c) Reconciliação da taxa efetiva

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) e despesa dos tributos sobre a renda divulgada, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	14.248	2.310	17.502	2.656
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(4.844)	(785)	(5.951)	(903)
Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre:				
Ajustes permanentes				
Equivalência patrimonial	7.171	2.506	5.171	3.426
Outros	(1.249)	14	(1.619)	(85)
Diferença de apuração em empresas controladas	-	-	665	1.245
Ajustes temporários - sem constituição de diferido	277	65	(117)	(17)
Prejuízo fiscal e base negativa corrente - diferido não constituído	(1.355)	(1.301)	(1.567)	(3.398)
Efeito do IRPJ e da CSLL antes da compensação de período anteriores - 30%	-	499	(3.418)	268
Compensação de períodos anteriores	-	-	164	(115)
Efeito do IRPJ e da CSLL no resultado	-	499	(3.254)	153
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	(2.281)	(1.475)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	-	499	(973)	1.628
Receita (Despesa) IRPJ e da CSLL social do período	-	499	(3.254)	153
Alíquota efetiva	0%	22%	-19%	6%

Notas Explicativas



11 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os imóveis urbanos não destinados ao uso próprio são classificados como mantidos para venda quando são colocados efetivamente para venda imediata em suas condições atuais, sujeitos apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros, e desde que seja altamente provável sua realização dentro de 12 meses. São mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda.

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos disponíveis para venda	-	-	706	-
Total	-	-	706	-

(b) Movimentação – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	-	5.582	-	1.111
(-) Baixa	-	-	-	(60)
(+) Transferência de Propriedade para Investimento	-	-	706	-
Saldos finais	-	5.582	706	1.051

12 Recebíveis pela venda de ativos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Nota promissória a receber (1)	-	-	11.325	11.348
Direito creditório resultante da venda (2)	11.406	13.213	11.536	13.343
(-) Ajuste a valor presente	(656)	(787)	(656)	(787)
	10.750	12.426	22.205	23.904
Total do ativo circulante	2.012	2.951	2.788	3.758
Total do ativo não circulante	8.738	9.475	19.417	20.146

(1) Nota promissória a receber

O saldo apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas, no montante de R\$ 11.325, refere-se a notas promissórias a receber. Esse saldo decorre de operações realizadas pelas controladas ALBA Seguradora no valor de R\$ 7.128 e AB Patrimonial no valor de R\$ 4.197, relacionadas a transações envolvendo ativos imobiliários, conforme detalhado nas operações abaixo.

Notas Explicativas



Controlada indireta ALBA Seguradora:

Essa operação decorre da venda de um terreno realizada pela ALBA Seguradora em 2023, no contexto de permuta financeira. A nota foi emitida em 13 de dezembro de 2023, em caráter pro soluto, com vencimento em 30 de novembro de 2027, conforme Escritura Pública de Compra e Venda lavrada em 14 de dezembro de 2023.

O preço de aquisição será pago em moeda corrente, equivalente a 10,5% do Valor Geral de Vendas (“VGV”) do empreendimento, com valor mínimo de R\$ 7.350, reajustado monetariamente pela variação do INCC até a data da confissão de dívida. O empreendimento foi lançado em novembro de 2024.

Até 31 de março de 2026, foi recebido o montante de R\$ 329 (31 de dezembro de 2025: R\$ 298), relativo à participação sobre as vendas realizadas até o final do exercício. O recebimento da nota promissória será efetuado por meio dos valores acompanhados do VGV do empreendimento, de modo que a baixa contábil ocorrerá proporcionalmente aos recebimentos efetivos relacionados às vendas.

Controlada AB Patrimonial:

Essa operação refere-se à alienação de dois imóveis da controlada AB Patrimonial para a SPE Boulevard Itaparica, formalizada por meio de Escritura Pública de Compra e Venda lavrada em 20 de fevereiro de 2025, pelo valor de R\$ 4.170.

Embora o pagamento tenha sido realizado por nota promissória considerada quitada à vista, conforme os termos da escritura, houve posterior confissão de dívida relacionada a esse valor. O recebimento ocorrerá por meio da participação da AB Patrimonial no VGV do empreendimento, à razão de 5,90%. A compradora foi imitada na posse na data da escritura, assumindo todos os encargos futuros vinculados aos imóveis.

(2) Direito creditório resultante da venda

O saldo refere-se a direitos a receber decorrentes de operações imobiliárias realizadas pela Companhia e suas controladas, conforme detalhado a seguir:

Venda de imóveis – direito a receber

Em 18 de dezembro de 2025, a Companhia firmou Instrumento Particular de Promessa Irrevogável e Irretratável de Compra e Venda de Imóveis com parte adquirente, abrangendo quatro imóveis localizados no bairro de Itapoan, Salvador – BA, registrados no 7º Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas de Salvador/BA, conforme matrículas nº 19.338, 19.337, 20.722 e 20.721.

Os imóveis destinam-se ao desenvolvimento de empreendimento imobiliário pela parte adquirente ou SPE a ser indicada, com valor geral de vendas (VGV) estimado em R\$ 112.750. Como contraprestação, a Companhia fará jus a 11,5% do VGV, sendo garantido o valor mínimo de R\$ 12.966, pagos conforme o fluxo de recebimento das vendas das unidades do empreendimento.

Conforme previsto contratualmente, as despesas relacionadas à obtenção da outorga onerosa de direito de construir serão compartilhadas entre as partes, na proporção de 50% para cada parte. O montante correspondente à parcela da Companhia será abatido dos valores a ela devidos decorrentes da participação nas vendas do empreendimento, até o limite do valor total da referida outorga.

Notas Explicativas

Para fins fiscais e de garantia, o valor atribuído aos imóveis é de R\$ 8.000, assegurado por carta fiança ou seguro garantia a ser fornecido pela parte adquirente.

Na data da assinatura, ocorreu a imissão da posse, transferindo à parte adquirente todos os riscos, encargos, tributos e despesas relacionadas aos imóveis. A escritura pública definitiva deverá ser outorgada em até 12 meses, após regularização, unificação e remembramento dos imóveis.

Considerando a transferência da posse, a natureza irrevogável e irretroatável do compromisso e a garantia contratual, a Companhia reconheceu a venda no valor de R\$ 8.000 como direito a receber. O valor contábil líquido dos imóveis era de R\$ 885, resultando em ganho na operação em dezembro de 2025 o valor de R\$ 7.115.

Cessão de crédito adquirida de controlada

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu, por meio de cessão de crédito, o direito a receber originalmente detido por sua controlada ALBA Seguradora, decorrente da venda de um terreno a uma construtora imobiliária. O valor original do crédito era de R\$ 8.550, tendo sido acordada a cessão pelo montante de R\$ 7.261, devidamente quitado pela Companhia. O ganho financeiro dessa operação foi contabilizado como ajuste ao valor presente (AVP) e será apropriado ao resultado conforme o recebimento das parcelas vincendas.

Na mesma data, a Companhia recebeu da construtora o valor de R\$ 500, correspondente a 50% da primeira parcela de R\$ 1.000, conforme estabelecido no contrato. Adicionalmente, até 31 de março de 2026, foram recebidos R\$ 5.142 (31 de dezembro de 2025: R\$ 3.336), seguindo o fluxo de recebimento acordado, permanecendo o saldo remanescente sujeito às condições contratuais vigentes.

Na controlada, a diferença de R\$ 1.289 entre o valor original do crédito e o montante da cessão foi reconhecida como despesa financeira. Para fins de consolidação, esse efeito financeiro foi classificado como ajuste a valor presente (AVP), uma vez que o comprador forneceu um fluxo de recebimento e o montante apurado reflete o valor descontado. O ganho dessa operação, nas demonstrações financeiras de 2024, considerando o desconto financeiro foi de R\$ 6.258.

(b) Movimentação – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	12.426	6.761	23.904	14.268
(-) Ajuste a Valor Presente - AVP	130	-	130	-
(+) Venda de ativos	-	-	-	550
(+) Atualização monetária	-	-	8	-
(-) Recebimento	(1.806)	(800)	(1.837)	(1.450)
Saldos finais	10.750	5.961	22.205	13.368

Notas Explicativas



13 Divulgações sobre partes relacionadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e não estão apresentados nesta nota. Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Receitas (Despesas)	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Conta corrente (1)	6.364	4.998	165	117	2.835	686
AB Agropecuária	4.745	4.427	-	-	289	267
ALBA Seguradora	1.446	571	48	-	2.326	536
AB Patrimonial	173	-	117	117	220	(117)
Mútuo (2)	1.058	1.038	-	-	20	-
AB Agropecuária	1.058	1.038	-	-	20	-
	7.422	6.036	165	117	2.855	686
Total do circulante	2.000	2.000	165	117		
Total do não circulante	5.422	4.036	-	-		

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Receitas (Despesas)	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras operações de ativos de contratos de seguros e resseguros (3)	260	260	-	-	(100)	(190)
Brasilcap Capitalização S.A.	260	260	-	-	(100)	(190)
	260	260	-	-	(100)	(190)
Total do circulante	260	260	-	-		
Total do não circulante	-	-	-	-		

- (1) Em 31 de março de 2026, o saldo com sua controlada AB Agropecuária registrado é de R\$ 4.745, dos quais R\$ 2.745 referem-se a operações do CSC (operacional) e R\$ 2.000 referem-se à conta-corrente (movimentação financeira).
- (2) Em 16 de janeiro de 2024, foi celebrado um Contrato de Mútuo entre a Aliança da Bahia (Mutuante) e a AB Agropecuária (Mutuária). O saldo devedor ou credor entre as partes é atualizado com base no IPCA, conforme previsto contratualmente. Até 31 de março de 2026, foram transferidos R\$ 950 (31 de dezembro de 2025: R\$ 950), e o saldo registrado totaliza R\$ 1.058 (31 de dezembro de 2025: R\$ 1.038), dos quais R\$ 20 (31 de dezembro de 2025: R\$ 88) referem-se à atualização monetária apropriada até essa data.
- (3) Em 27 de junho de 2024, a Controlada indireta ALBA Seguradora adquiriu títulos de capitalização emitidos pela coligada Brasilcap, aprovados pela SUSEP, vinculados à promoção comercial “Sorte Dobrada Baiano”, para cessão gratuita do direito de participação em sorteios a clientes, atrelada à venda de seguros de Acidentes Pessoais Individual (API). Os títulos possuem carência de três meses e resgate mínimo de 49,23%, com capitalização à taxa de 0,16% a.m. Em 31 de março de 2026, o saldo a resgatar totaliza R\$ 260 (31 de dezembro de 2025: R\$ 260).

Notas Explicativas



As informações relativas aos saldos de investimentos e ao montante de equivalência patrimonial correspondentes às participações societárias na Brasilcap e Bay Properties estão apresentadas na **nota explicativa nº 15b**.

i. Remuneração da Administração

A remuneração a administradores, da Companhia, inclui os honorários do conselho de administração, diretoria e comitês, encargos e benefícios, cujo montante no exercício foi de R\$ 3.026 (31 de março de 2025: R\$ 1.481).

A Companhia não possui benefícios pós-emprego nem benefícios de rescisão de contrato de trabalho, possuindo, além dos benefícios de curto prazo, apenas benefícios de longo prazo.

14 Outros créditos operacionais

(a) Composição

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Sistema Brasileiro de Habitação - SFH (1)	4.776	4.654
Depósitos restituíveis de notas comerciais (2)	7.333	7.333
Total	12.109	11.987

- (1) O saldo apresentado nesta rubrica, referem-se às despesas incorridas pela controlada ALBA Seguradora em processos judiciais relacionados ao Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação (SH/SFH).

Desde sua criação, em 1967, e especialmente após as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 2.406, de 5 de janeiro de 1988, pelo Decreto-Lei nº 2.476, de 16 de setembro de 1988, e pela Lei nº 7.682, de 2 de dezembro de 1988, o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) passou a assumir integralmente os riscos do Seguro Habitacional. O FCVS é gerido exclusivamente pela Caixa Econômica Federal (CEF), na condição de representante legal única, conforme estabelecido pela Lei nº 12.409/2011, posteriormente modificada pela Lei nº 13.000/2014.

O Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento do Recurso Extraordinário nº 827.996/PR (Tema 1011 de repercussão geral), consolidou o entendimento de que a CEF detém interesse jurídico em todas as ações que envolvam o SH/SFH (Ramo 66), independentemente da fase processual ou da comprovação de prejuízo ao Fundo de Equalização de Sinistralidade da Apólice (FESA).

Apesar dessa orientação, a ALBA Seguradora ainda é mantida, de forma indevida, no polo passivo de algumas ações judiciais, em decorrência da iniciativa dos autores/mutuários, como se também representasse o FCVS, o que não corresponde à realidade jurídica.

Em face desse cenário, a CEF comprometeu-se a reembolsar integralmente as despesas assumidas pela seguradora na defesa dos interesses do fundo. Esse direito ao reembolso também foi reconhecido pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Notas Explicativas



Adicionalmente, a Resolução nº 448, de 11 de novembro de 2019, do Conselho Curador do Fundo de Compensação de Variações Salariais (CCFCVS), estabelece que é admissível o reembolso dos pagamentos realizados em decorrência de decisões judiciais envolvendo imóveis vinculados à extinta apólice pública do SH/SFH, desde que haja reconhecimento judicial da obrigação de indenização ao mutuário.

- (2) A Controlada AB Patrimonial, na qualidade de sócia da BAY Properties BSB Armazenagem S.A. ("Bay Properties BSB"), em dezembro de 2024, a aderiu ao "Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Real e Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (duas) séries, para Colocação Privada", celebrado entre a Bay Properties BSB e a OPEA Securitizadora S.A. ("OPEA"), companhia registrada na categoria "SI" perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o nº 477.

A operação foi estruturada nos termos do artigo 46, parágrafo único, da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, e tem como objetivo a captação de recursos por meio da emissão de notas comerciais escriturais lastreadas em créditos imobiliários, com garantias reais e fidejussórias complementares.

No âmbito dessa operação, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 733, em dezembro de 2024, e de R\$ 6.600, em março de 2025, à OPEA, ambos referentes à constituição de garantias fiduciárias necessárias à formalização dos contratos de empréstimo e do seguro fiança vinculados à operação de securitização. Os valores aportados foram registrados como ativo na rubrica de Depósitos restituíveis de notas comerciais.

A participação da Companhia na estrutura e assinatura dos instrumentos contratuais decorre da sua posição societária na Bay Properties BSB, conferindo-lhe a obrigação proporcional de suporte às garantias da operação. A participação societária da Companhia na Bay Properties BSB é de 33,33% (nota explicativa nº 15b).

A emissão foi realizada em duas séries, com prazos e taxas pactuados de acordo com as condições de mercado. A Companhia avalia que os riscos associados à operação estão mitigados pelas garantias estruturadas, não representando, na data-base de 31 de março de 2026, exposição relevante a perdas no seu conjunto patrimonial consolidado.

(b) Movimentação – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	11.987	4.905
(+) Adição	122	6.717
Saldos finais	12.109	11.622

Notas Explicativas



15 Investimentos em controladas e investidas

(a) Informações resumidas - Controladora

Saldos em 31 de março de 2026										
Descrição	Capital Social		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)								
AB Patrimonial	494.526.898 cotas	100,00	18.459	587.959	3.926	689	601.803	7.820	601.803	7.820
AB Agropecuária	124.452 ações ON 547 ações PN	100,00	33.462	74.746	4.021	27.813	76.374	1.299	76.374	1.299
AB Engenharia	4.600.000 cotas	100,00	301	136	89	104	244	(50)	244	(50)
ALBA Participação	204.605.417 cotas	100,00	122.738	314.012	31.788	157.067	247.895	12.022	247.895	12.022
									926.316	21.091

Saldos em 31 de dezembro de 2025 para contas patrimoniais e 31 de março de 2025 para resultado										
Descrição	Capital Social		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)								
AB Patrimonial	494.526.898 cotas	100,00	43.682	582.912	2.161	450	623.983	6.879	623.983	6.879
AB Agropecuária	124.452 ações ON 547 ações PN	100,00	30.245	74.072	4.305	26.252	73.760	(2.063)	73.760	(2.063)
AB Engenharia	4.600.000 cotas	100,00	344	136	85	101	294	(41)	294	(41)
ALBA Participação	204.605.417 cotas	100,00	85.476	335.279	35.054	148.411	237.290	2.596	237.290	2.596
									935.327	7.371

Notas Explicativas



(b) Informações resumidas - Consolidado

Descrição			Saldos em 31 de março de 2026				
	Capital Social		Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)					
BrasilCap Capitalizações S.A. (1)	51.292.002 ações ON 12.187.552 ações PN	15,86	403.000	885.887	81.320	140.470	12.894
Bay Properties BSB (2)	424.976 ações ON	33,33	1.275	9.963	(99)	4.426	(35)
Boulevard Itaparica SCP (3)	-	35,00	-	1.998	287	699	101
Adiantamento Empreendimento Praia do Porto (4)	-	25,00	-	-	-	10.984	-
Adiantamento Empreendimento Praia da Penha (5)	-	18,00	-	-	-	10.000	-
Adiantamento Boulevard Itaparica SCP (3)	-	35,00	-	-	-	1.446	-
						168.025	12.960

Descrição			Saldos em 31 de dezembro de 2025 para contas patrimoniais e 31 de março de 2025 para resultado				
	Capital Social		Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)					
BrasilCap Capitalizações S.A. (1)	51.292.002 ações ON 12.187.552 ações PN	15,86	403.000	1.049.567	54.007	166.424	8.564
Bay Properties BSB (2)	424.976 ações ON	33,33	3.130	5.881	(22)	1.961	(7)
Boulevard Itaparica SCP (3)	-	35,00	-	1.711	-	598	-
Adiantamento Empreendimento Praia do Porto (4)	-	25,00	-	-	-	10.984	-
Adiantamento Empreendimento Praia da Penha (5)	-	18,00	-	-	-	5.000	-
Adiantamento Boulevard Itaparica SCP (3)	-	35,00	-	-	-	1.501	-
						186.468	8.557

Notas Explicativas



(1) Participação na coligada Brasilcap

Com a consumação da incorporação da ALBA Seguradora, a Aliança da Bahia passou a deter indiretamente 15,86% da coligada Brasilcap, que é uma sociedade por ações, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a instituir e comercializar planos de Capitalização, bem como os demais produtos e serviços admitidos às sociedades de Capitalização.

(2) Investimento na Bay Properties BSB Armazenagem S.A.

Em 27 de julho de 2023, a AB Patrimonial iniciou um novo projeto denominado Bay Properties BSB, que contempla a construção de um galpão logístico de grande porte, localizado em área de 61.059,75 m² no Aeroporto de Brasília – DF, sob concessão e gestão do Consórcio Inframerica de Aeroportos.

A Bay Properties BSB Armazenagem S.A., sociedade de propósito específico constituída para viabilizar o empreendimento, tem como objeto a implantação e operação de um centro logístico multifuncional. O galpão terá como finalidade o armazenamento, a distribuição e o apoio logístico de mercadorias diversas, incluindo o uso de câmaras frigoríficas e silos, bem como a subseção do espaço a terceiros. A exploração se dará por meio de contrato de longa duração, com vigência até 2067.

A AB Patrimonial detém 33,33% da participação da empresa Bay Properties BSB e por esse motivo concluiu que tem influência significativa no negócio por deter a posse de forma indireta, além da transação comercial expressiva entre elas.

Evolução do projeto

A obra foi concluída em março de 2026, com investimento total de R\$ 80.401. Desse total, R\$ 25.129 foi de Capital próprio, composto por R\$ 22.000 em Notas de Crédito, e R\$ 3.129 em aportes diretos dos sócios, sendo R\$ 1.043 da AB Patrimonial correspondente a 33,33% de sua participação no projeto. Todas as licenças e autorizações necessárias para a operação foram regularmente obtidas junto aos órgãos competentes. Na data de emissão destas informações financeiras, o empreendimento apresenta taxa de ocupação de 100%, com todos os contratos de locação formalizados.

(3) Projeto Imobiliário em Itaparica-BA

A controlada AB Patrimonial, em parceria com a QCP Incorporadora Ltda. (“QCP”), vem desenvolvendo um projeto imobiliário no município de Itaparica-BA, denominado “Projeto Imobiliário em Itaparica”. A parceria foi formalizada por meio da celebração de um Memorando de Entendimentos (“MoU”) entre AB Patrimonial, QCP e Boulevard Itaparica SPE Ltda. (“Boulevard Itaparica”), formalizado em 25 de setembro de 2024, que estabeleceu as bases para o desenvolvimento conjunto do empreendimento. O empreendimento envolve a unificação de seis matrículas imobiliárias, das quais duas são de propriedade da AB Patrimonial.

Como parte dos compromissos assumidos, a controlada AB Patrimonial realizou, em 2024, um adiantamento financeiro no valor total de R\$ 4.137, por meio de transferência à conta da controladora QCP. Em 2025, com a formalização do novo contrato e alteração nas unidades comercializadas, houve um ajuste financeiro com devolução no valor de R\$ 54.

Em 20 de fevereiro de 2025, foi lavrada a Escritura Pública de Compra e Venda, formalizando a alienação dos dois imóveis de titularidade da controlada AB Patrimonial para a SPE Boulevard Itaparica. O pagamento foi realizado por nota promissória considerada quitada à vista, conforme escritura pública. Posteriormente,

Notas Explicativas



houve confissão de dívida relacionada a esse valor, que será recebido por meio do Valor Geral de Vendas (“VGV”) do empreendimento, ao qual a controlada AB Patrimonial fará jus a 5,90%. A posse dos imóveis foi transferida à compradora na data da escritura, passando esta a assumir, a partir de então, os encargos futuros a eles vinculados.

Em maio de 2025, os dois imóveis alienados foram unificados às demais matrículas do projeto, conforme o planejamento.

Em 10 de junho de 2025, as partes formalizaram a constituição da Sociedade em Conta de Participação (“SCP – Boulevard Itaparica”), consolidando no contrato as cláusulas previamente acordadas no Memorando de Entendimentos (“MoU”). Nos termos do contrato da SCP, a controlada AB Patrimonial:

- (i) passou a deter participação de 35% nos resultados da sociedade, mensurada pelo método da equivalência patrimonial, conforme o CPC 18 (R2); e
- (ii) adquiriu o direito à aquisição de seis unidades autônomas do empreendimento, previamente definidas, com deságio de 21% sobre os preços de tabela. Até 31 de dezembro de 2025, todas as seis unidades já haviam sido comercializadas, com o repasse dos respectivos recebíveis, classificados como retorno do investimento. Do montante total negociado, foi recebido o valor de R\$ 2.702. O saldo remanescente, em R\$ 2.703, refere-se a valores ainda não recebidos até a data-base, observadas as condições contratuais aplicáveis. As unidades foram negociadas, sendo 02 à vista e 04 parceladas, de acordo com o fluxo da tabela de vendas do empreendimento.

A controlada AB Patrimonial acompanha continuamente a evolução do projeto, inclusive o cumprimento dos marcos contratuais e registros legais. Os principais riscos mapeados referem-se a atrasos na execução da obra, inadimplência dos compradores das unidades e variações no VGV. O contrato da SCP prevê mecanismos de mitigação, como cláusulas de correção monetária, penalidades e instrumentos de governança para deliberações conjuntas.

O reconhecimento contábil dos resultados seguirá o regime de competência, considerando o cronograma de execução e os termos pactuados na SCP, inclusive para apuração proporcional do lucro e controle dos recebíveis vinculados às unidades destinadas à AB Patrimonial.

(4) Investimento no Empreendimento Praia do Porto

Em 18 de outubro de 2024, a controlada AB Patrimonial celebrou Memorando de Entendimentos com a empresa Praia do Porto Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (“Empreendimento Praia do Porto”) visando ao desenvolvimento de um empreendimento imobiliário no município de Camaçari – BA, localizado em área de aproximadamente 9.660 m² no distrito de Itacimirim. O projeto prevê a implantação, em regime de condomínio fechado, de vinte e três unidades residenciais, sob o regime jurídico da incorporação imobiliária, a ser executado em etapas sucessivas.

A participação societária será formalizada por meio da constituição de uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), tendo a AB Patrimonial como sócia participante, com direito a 25% do resultado líquido do empreendimento, proporcional também aos custos de desenvolvimento. A SCP ainda não foi constituída, com previsão de constituição no primeiro semestre de 2026.

Notas Explicativas



Conforme aditivo ao Memorando de Entendimentos celebrado em 25 de junho de 2025, o investimento total da AB Patrimonial foi realizado por meio de aporte no valor de R\$ 10.984, dividido em duas parcelas: R\$ 5.000 em 13 de junho de 2025 e R\$ 5.984 em 3 de julho de 2025. Como a Sociedade em Conta de Participação (SCP) ainda não foi formalmente constituída até as datas previstas dos aportes, os valores desembolsados foram classificados como adiantamentos, conforme previsto no Memorando de Entendimentos, mediante emissão de nota promissória pró soluto pelo Empreendimento Praia do Porto, que será cancelada com a formalização da SCP.

O terreno destinado ao empreendimento teve sua regularização jurídica e fundiária concluída em 2025, incluindo unificação, desmembramento e registro cartorial. O alvará de construção, assim como o Registro de Incorporação, foi emitido, possibilitando o lançamento do empreendimento que ocorreu em novembro de 2025.

Como contrapartida ao adiantamento, a controlada AB Patrimonial terá direito a três unidades autônomas futuras do empreendimento, previamente definidas, com desconto de 27,5% sobre o valor de tabela. Caso tais unidades não sejam vendidas até a emissão do habite-se, será realizada transferência formal por escritura pública, cabendo à investidora arcar com os tributos incidentes.

Os riscos atualmente associados ao projeto restringem-se, substancialmente, às oscilações no mercado imobiliário, que podem impactar o Valor Geral de Vendas (VGV) previsto.

A Companhia monitora continuamente a viabilidade econômica e financeira do projeto, com estrutura de governança conjunta prevista em contrato, incluindo comitês mensais de acompanhamento orçamentário, fluxo de caixa e prestação de contas.

(5) Investimento Empreendimento Praia da Penha

Em 4 de abril de 2025, a controlada AB Patrimonial firmou um Memorando de Entendimentos com a empresa Praia da Penha Empreendimentos Ltda., por meio da estruturação de uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), com o objetivo de desenvolver um empreendimento imobiliário no município de Vera Cruz – BA, região estratégica para o turismo e expansão urbana da Ilha de Itaparica.

O projeto contempla a implantação de um complexo com aproximadamente 72 unidades residenciais, em terreno estimado em 11.000 m², resultante da unificação e regularização fundiária de diversas áreas.

A controlada AB Patrimonial atuará como sócia participante da SCP, com 18% de participação nos resultados líquidos do empreendimento, a serem apropriados conforme o regime de competência. A constituição formal da SCP e a execução do projeto estão condicionadas à conclusão das etapas legais de regularização e à obtenção do Registro de Incorporação e das licenças ambientais e urbanísticas, com previsão até o primeiro semestre de 2026.

O investimento acordado total de R\$ 10.000, foi realizado em três parcelas, após a apresentação da garantia prevista na Cláusula 3.3., conforme histórico abaixo:

- Primeira parcela: R\$ 5.000, quitada em 30 de junho de 2025;

Notas Explicativas



- Segunda parcela: R\$ 2.500, originalmente prevista para 05 de setembro de 2025, quitada em 30 de março de 2026; e
- Terceira parcela: R\$ 2.500, originalmente prevista para 05 de dezembro de 2025, quitada em 30 de março de 2026.

Conforme estabelecido na Cláusula 3.3, os desembolsos pela controlada AB Patrimonial estão condicionados à apresentação, pela QPC Incorporadora, de seguro garantia proporcional aos valores a serem aportados. A garantia deverá permanecer vigente até a data do lançamento do “Empreendimento Praia da Penha”, momento em que será extinta.

Como contrapartida, a investidora fará jus ao recebimento de unidades autônomas futuras com deságio de 35% sobre a Tabela de Vendas vigente na data do protocolo do registro de incorporação, limitado ao valor total aportado. As unidades serão alocadas de forma proporcional entre os setores do empreendimento e poderão ser alienadas com repasse direto dos valores à investidora.

A participação da controlada AB Patrimonial poderá ser revista em caso de descumprimento dos marcos contratuais pela desenvolvedora, incluindo atraso na obtenção do Registro de Incorporação. Caso o prazo-limite (janeiro de 2027) seja ultrapassado sem a formalização do empreendimento, a investidora poderá requerer a devolução integral dos aportes realizados, corrigidos pela variação da Taxa Selic, nos termos das cláusulas rescisórias pactuadas.

Os principais riscos associados ao projeto incluem:

- complexidade da regularização fundiária, incluindo eventuais dívidas perante a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e processos de usucapião;
- atrasos no licenciamento e no Registro de Incorporação;
- oscilações no mercado imobiliário e nos custos de construção;
- inadimplência de adquirentes das unidades; e
- eventual desistência contratual por parte da incorporadora, com execução das garantias previstas.

A Companhia mantém acompanhamento técnico, jurídico e estratégico da operação, com estrutura de governança compartilhada e realização de reuniões periódicas para prestação de contas.

Notas Explicativas



(c) Movimentação da Controladora – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	AB Patrimonial	AB Agropecuária	AB Engenharia	ALBA Participação	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	623.983	73.760	294	237.290	935.327
Equivalência	7.820	1.299	(50)	12.022	21.091
Dividendos deliberados (1)	(30.000)	-	-	(1.417)	(31.417)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC (2)	-	1.315	-	-	1.315
Saldos em 31 de março de 2026	601.803	76.374	244	247.895	926.316
Saldos em 1º de janeiro de 2025	592.473	69.344	465	212.326	874.608
Equivalência	6.879	(2.063)	(41)	2.596	7.371
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC (2)	-	2.000	-	15.000	17.000
Dividendos prescritos - Controlada	-	-	-	(309)	(309)
Resultado dos ativos financeiros ao VJORA, líquido dos efeitos tributários - Controlada	-	-	-	16	16
Saldos em 31 de março de 2025	599.352	69.281	424	229.629	898.686

- (1) Controlada AB Patrimonial - Em 08 de janeiro de 2026, em Reunião de Sócios da controlada AB Patrimonial, foi deliberada a destinação dos lucros retidos existentes em 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 97.946, sendo aprovada a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 30.000, em parcela única. O pagamento foi realizado em 09 de janeiro de 2026, mediante utilização parcial da conta de lucros retidos da referida controlada.

Controlada ALBA Participação - O valor de R\$ 1.417 refere-se ao complemento do dividendo mínimo obrigatório apurado sobre o lucro do exercício de 2025. Em 02 de março de 2026, em Reunião de Sócios da controlada ALBA Participação, foi deliberada a distribuição de lucros com base no balanço patrimonial intermediário relativo ao terceiro trimestre do exercício social de 2025, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Na referida data-base, foi apurado lucro líquido acumulado no montante de R\$ 19.062, tendo sido aprovada a distribuição de lucros no valor de R\$ 7.400, em parcela única. O pagamento foi realizado em 03 de março de 2026.

Notas Explicativas



(2) Controlada AB Agropecuária - Durante o período de 2026, a Companhia havia realizado adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada AB Agropecuária no montante total de R\$ 1.315 (31 de março de 2025: R\$ 2.000).

Controlada ALBA Participação - Reunião do Conselho de Administração da Companhia deliberou sobre a realização de um aporte financeiro na controlada ALBA Participação, seguido de um aumento de capital na controlada indireta ALBA Seguradora, no valor de R\$ 15.000. O valor pago a controlada ALBA Seguradora ocorreu no dia 21 de março 2025.

(d) Movimentação do Consolidado – Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Brasilcap	Bay Properties BSB	Boulevard Itaparica	Empreendimento Praia do Porto	Empreendimento Praia da Penha	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	166.424	1.961	2.099	10.984	5.000	186.468
Adiantamento para futuro aumento de capital (1)	-	2.500	-	-	5.000	7.500
Equivalência	12.894	(35)	101	-	-	12.960
Dividendos (2)	(38.848)	-	-	-	-	(38.848)
Retorno de investimento (3)	-	-	(55)	-	-	(55)
Saldos em 31 de março de 2026	140.470	4.426	2.145	10.984	10.000	168.025
Saldos em 1º de janeiro de 2025	127.445	977	4.137	-	-	132.559
Equivalência	8.564	(7)	-	-	-	8.557
Ajuste de avaliação patrimonial	17	-	-	-	-	17
Saldos em 31 de março de 2025	136.026	970	4.137	-	-	141.133

Notas Explicativas



- (1) A AB Patrimonial realizou, em 03 de março de 2026, a transferência das segunda e terceira parcelas do investimento, referente ao Empreendimento da Praia do Porto, no montante total de R\$ 5.000, conforme cronograma contratual.

Em 25 de fevereiro de 2026, em Reunião do Conselho de Administração (RCA) da coligada Bay Properties, foi aprovado um aumento de capital, cabendo à Companhia o montante de R\$ 3.000, proporcionalmente à sua participação de 33,33% no empreendimento. Desse montante, a Companhia realizou um desembolso inicial de R\$ 1.500 em fevereiro e um aporte adicional de R\$ 1.000 em 3 de março de 2026. O saldo remanescente de R\$ 500 será integralizado conforme a necessidade de fluxo de caixa futuro da coligada.

- (2) Em 11 de fevereiro de 2026, a ALBA Seguradora recebeu dividendos da investida Brasilcap no montante de R\$ 38.848, conforme deliberado na Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de fevereiro de 2026.
- (3) Durante o período de 2026, a AB Patrimonial recebeu R\$ 55 relativos ao retorno parcial do montante investido. A Controlada optou por receber o retorno do investimento em recursos financeiros, conforme previsto contratualmente, que admitia também a entrega das unidades como alternativa, tendo recebido até o momento R\$ 2.637.

16 Propriedades para investimento

(a) Composição

	Controladora		Consolidado		Taxas anuais de depreciação (%)
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	
Terrenos	6.554	6.553	116.427	116.710	
Edificações e benfeitorias	13.261	13.330	443.333	446.214	1,53 a 4,54
Máquinas, equipamentos e instalações	-	-	1.097	1.147	10
Adiantamentos - BTS do HA (1)	-	-	4.260	4.259	
Obras em andamento (2)	-	-	1.871	1.859	
Total	19.815	19.883	566.988	570.189	

(1) Adiantamentos - BTS do HA

Os valores registrados referem-se aos desembolsos realizados para a aquisição e/ou construção de bens destinados ao projeto BTS do Hospital Aliança. Parte dos ativos vinculados a esses adiantamentos foram transferidos para rubrica de Edificações e benfeitorias, uma vez que entraram em operação, iniciando-se, assim, sua depreciação conforme a política contábil da AB Patrimonial. No entanto, o saldo em aberto permanece contabilizado como adiantamento, até que sejam atendidos os requisitos contábeis para sua reclassificação. A Companhia encontra-se nas etapas finais de conciliação entre as posições recebidas do Hospital e o financeiro interno, com expectativa de conclusão até o final do primeiro semestre de 2026.

(2) Obras em andamento

Em 31 de março de 2026, o saldo de obras em andamento refere-se substancialmente aos seguintes projetos:

Notas Explicativas



(i) Cidade Aliança: R\$ 1.781 (31 de dezembro de 2025: R\$ 1.769); (ii) Projeto Itapuã: R\$ 90 (31 de dezembro de 2025: R\$ 90).

Os valores representam gastos incorridos com construção e desenvolvimento de ativos imobiliários, os quais, ao final da fase de implantação, serão transferidos para a conta de propriedades para investimento prontas, mantendo-se registrados ao custo histórico.

(b) Movimentação – Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

As movimentações das propriedades para investimento são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	19.883	7.987	570.189	587.729
(+) Adições (1)	-	10.533	-	49
(-) Transferência para ativo mantido para venda	-	-	(706)	-
(+/-) Outras	-	-	19	(162)
(-) Depreciação	(68)	(97)	(2.514)	(3.083)
Saldos finais	19.815	18.423	566.988	584.533

(1) Em março de 2025, a Companhia registrou a aquisição do imóvel da controlada indireta ALBA Seguradora, no valor total de R\$ 10.533, com liquidação imediata. Essa operação não está refletida nas demonstrações consolidadas por se tratar de transação entre partes do mesmo grupo econômico.

i. Hospital Aliança Star

A controlada AB Patrimonial celebrou o Instrumento Particular de Contrato Atípico de Locação de Bem Imóvel e Outras Avenças (BTS - *Built To Suit*) em 1º de julho de 2020, na qualidade de locadora. Figura como locatário o Hospital Aliança Star S.A. e, como intervenientes anuentes, a AB Patrimonial e a Rede D'Or São Luiz S.A. (controladora do Hospital Aliança). O contrato tem como objetivo regular (i) a realização de reformas substanciais, expansão e remodelagem dos prédios e edificações atualmente existentes no Complexo Hospitalar (*retrofit*); e (ii) a construção de nova edificação pela Locadora, destinada a desenvolver a ampliação do Complexo Hospitalar, com custos totais na ordem de R\$ 324.777.

Em novembro de 2024, ocorreu a finalização da obra e foi inaugurado o Hospital Aliança Star S.A. sendo uma unidade premium da Rede D'Or São Luiz, localizado na cidade de Salvador - Ba. O empreendimento, voltado para a prestação de serviços hospitalares de alta complexidade, foi concebido com estrutura e tecnologia avançadas, incluindo centro cirúrgico moderno, leitos de internação diferenciados e equipamentos de última geração que foram projetados para oferecer atendimento especializado e personalizado, proporcionando um novo padrão de experiência hospitalar na região. A estrutura Hospitalar compreende 146 acomodações, incluindo 45 leitos de UTI, além de um centro de medicina diagnóstica avançado.

(c) Valores reconhecidos no resultado

A receita bruta de arrendamento, reconhecida pela Companhia (Consolidado) em 31 de março de 2026, foi de R\$ 14.236 (31 de março de 2025: R\$ 13.121). Veja **nota explicativa nº 24**.

Notas Explicativas



(d) Mensuração a valor justo

i. Hierarquia do valor justo

O valor justo das propriedades para investimentos foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, com experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foi classificada como Nível 3, com base nos *inputs* utilizados (veja **nota explicativa nº 2.2c**).

i. Técnicas de avaliação

Na avaliação dos imóveis com capacidade de geração de renda e contratos vigentes, em 31 de dezembro de 2025, foi adotado o método da capitalização da renda. O cálculo do valor de mercado, foi utilizada a capitalização presente da renda líquida projetada, por meio do fluxo de caixa descontado, considerando a perpetuidade ao final do período projetado, conforme critérios e premissas constantes dos respectivos laudos.

Para os demais imóveis, na avaliação do terreno, foi utilizado o método comparativo direto. Os preceitos assumidos na avaliação deste terreno seguiram as diretrizes da NBR-14.653 “Avaliação de bens” da ABNT Parte II, “Imóveis urbanos” e da “Norma de avaliação de imóveis urbanos”, do IBAPE/SP. Na avaliação das benfeitorias, considerando o mesmo período, foi utilizado o custo de reprodução, conforme custos unitários Pini de Edificações (CUPE).

(e) Valor justo - Divulgação

A Administração da Companhia optou por manter o registro das propriedades para investimento pelo custo de aquisição. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a avaliação do valor justo dessas propriedades com base em laudos técnicos emitidos por avaliador externo independente, com data-base em janeiro de 2026, apurando o montante de R\$ 69.322 na controladora (2024: R\$ 43.794) e R\$ 1.010.346 no consolidado (2024: R\$ 1.222.406).

Até 31 de março de 2026, a Administração avaliou que não ocorreram alterações relevantes nos fatores que pudessem impactar o valor justo apurado, considerando, portanto, que os valores estimados em 31 de dezembro de 2025 permanecem razoáveis para efeito de divulgação.

(f) Reajuste médio auferido nos contratos de aluguel

Os reajustes contemplam a variação anual do IPCA ou IGPM, conforme pactuado em cada contrato. Quando das renovações a Companhia adota, quando possível, o preço de mercado.

Em se tratando de terrenos e prédios não alugados, a Companhia mantém gastos com vigilância, monitoramento e seguros; despesas de manutenção, incluídas no custo das locações, vendas e serviços prestados.

Notas Explicativas

**(g) Resumo das características dos imóveis classificados como propriedades para investimento**

O quadro abaixo demonstra a composição em 31 de março de 2026 das unidades imobiliárias (classificação e quantidade):

				Controladora
Descrição	Locadas	Disponíveis para locação ou venda	Salas compartilhadas	Quantidade total
Prédios comerciais	1	-	-	1
Terrenos	-	1	-	1
Lojas	4	-	-	4
Salas	-	6	11	17
Pavimento	10	-	-	10
Total	15	7	11	33

				Consolidado
Descrição	Locadas	Disponíveis para locação ou venda	Salas compartilhadas	Quantidade total
Prédios comerciais	2	3	-	5
Apartamentos	2	-	-	2
Terrenos	-	10	-	10
Imóveis para fins comerciais e de saúde	2	-	-	2
Conjuntos comerciais	2	9	6	17
Lojas	6	2	-	8
Salas	8	39	11	58
Box de garagem	156	41	10	207
Pavimento	12	-	-	12
Prédio Residencial	-	1	-	1
Total	190	105	27	322

17 Outros investimentos**(a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Participação acionária em outras empresas				
Tellus Residencial II e Participações em Ações S.A. (1)	6.003	5.424	6.003	5.424
Neuralmed Holdings Limited (2)	-	-	1.021	1.076
Outras participações	-	-	383	383
Obras de arte	-	-	1.337	1.337
Outros	-	-	82	82
Total	6.003	5.424	8.826	8.302

(1) Tellus Residencial II e Participações S.A. ("Tellus")

Em 14 de junho de 2024, a Companhia adquiriu 5,94% das ações preferenciais classe B da Holding Tellus Residencial II ("Tellus Residencial II"), cujo objeto é a aquisição e o desenvolvimento de empreendimentos residenciais. A Tellus Residencial II possui participação acionária em três sociedades de propósito específico (SPEs) que desenvolvem projetos residenciais localizados em bairros nobres da cidade de São Paulo. Em 17

Notas Explicativas



de junho de 2024, foi integralizado o montante de R\$ 3.276.

Cada um dos empreendimentos visa à construção e venda de unidades autônomas. A Companhia comprometeu-se a aportar até R\$ 10.000, conforme chamadas de capital vinculadas às necessidades de caixa de cada SPE, correspondendo a uma participação de 5,94% no capital total, e 14,6% nas ações preferenciais Classe B.

Durante o período de 2026, foram realizados aportes adicionais no valor de R\$ 579, em atendimento às chamadas de capital previstas contratualmente, resultando em saldo de aportes de R\$ 6.003 em 31 de março de 2026.

(2) Neuralmed Holdings Limited

Em 11 novembro de 2022, a controlada AB Patrimonial adquiriu 1,64% do capital referente a 277.139 ações preferenciais classe A da empresa *NeuralMed Holdings Limited*, cujo objeto é o processamento e análise de dados de pacientes na área de saúde, pelo montante de US\$ 150, equivalente a R\$ 804.

Para manter o percentual de participação, em 28 de julho de 2025 a controlada AB Patrimonial realizou um novo aporte no valor de US\$ 45 mil dólares equivalente a R\$ 291.

Em 31 de março de 2026, o saldo apresentado é R\$ 1.021 (31 de dezembro de 2025: R\$ 1.076), e foi reconhecido no período uma variação cambial negativa de R\$ 55.

(b) Movimentação – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	5.424	3.601	8.302	6.332
(+) Aquisição de cotas/ Aportes	579	579	579	579
(+/-) Variação cambial, líquida	-	-	(55)	(67)
Saldos finais	6.003	4.180	8.826	6.844

Notas Explicativas



18 Imobilizado

i. Movimentação – Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Descrição					Controladora
	Saldos em 01/01/2026	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldos em 31/03/2026	Taxas anuais de depreciação (%)
Terrenos	315	-	-	315	
Edificações, Benfeitorias e Instalações	3.462	-	(28)	3.434	10
Máquinas e equipamentos	1.135	-	(40)	1.095	10
Veículos	554	-	(42)	512	20
Móveis e utensílios	468	-	(17)	451	10
Equipamentos de informática	288	2	(27)	263	20
Obras em andamento (1)	-	7	-	7	
Total	6.222	9	(154)	6.077	

Descrição					Consolidado
	Saldos em 01/01/2026	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldos em 31/03/2026	Taxas anuais de depreciação (%)
Terrenos	48.741	-	-	48.741	
Pastagens e culturas permanentes	14.040	-	(271)	13.769	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	10.455	-	(114)	10.341	4 a 10
Máquinas e Equipamentos	2.304	12	(114)	2.202	10 e 25
Equipamentos de informática	977	355	(90)	1.242	20
Veículos	964	233	(65)	1.132	20
Móveis e utensílios	1.116	1	(38)	1.079	10
Obras em andamento (1)	2.872	887	-	3.759	
Outros	88	-	-	88	10
Total	81.557	1.488	(692)	82.353	

Notas Explicativas



ii. Movimentação – Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Descrição	Saldos em 01/01/2025	(+) Adições	(-) Depreciação	(+/-) Reclassificação	Controladora	
					Saldos em 31/03/2025	Taxas anuais de depreciação (%)
Máquinas e equipamentos	916	26	(33)	-	909	20
Veículos	630	76	(49)	-	657	20
Móveis e utensílios	334	32	(12)	-	354	10
Equipamentos de informática	226	19	(21)	-	224	20
Obras em andamento (1)	-	57	-	-	57	
Total	2.106	210	(115)	-	2.201	

Descrição	Saldos em 01/01/2025	(+) Adições	(-) Depreciação	(+/-) Reclassificação	Consolidado	
					Saldos em 31/03/2025	Taxas anuais de depreciação (%)
Terrenos	48.230	-	-	-	48.230	
Pastagens e culturas permanentes	14.910	-	(267)	-	14.643	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	6.350	-	(84)	(3)	6.263	4 a 10
Máquinas e Equipamentos	1.705	651	(130)	-	2.226	10 e 25
Equipamentos de informática	828	79	(74)	48	881	20
Veículos	630	290	(56)	-	864	20
Móveis e utensílios	935	46	(33)	121	1.069	10
Obras em andamento (1)	1.389	233	-	(169)	1.453	
Outros	88	62	(3)	3	150	10
Total	75.065	1.361	(647)	-	75.779	

Notas Explicativas



(1) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento em 31 de março de 2026 totaliza R\$ 3.759 (31 de março de 2025: R\$ 1.453) e refere-se, principalmente, aos investimentos realizados no Projeto Pivô – Fazenda Barro Alto, no montante de R\$ 2.722 (31 de março de 2025: não havia saldo).

O Projeto Pivô contempla a implantação de sistema de irrigação por pivô central na Fazenda Barro Alto, encontrando-se em fase de execução em 31 de março de 2026. Os dispêndios incorridos no período referem-se à aquisição de equipamentos, obras civis e serviços técnicos diretamente atribuíveis à implantação do sistema.

Os custos incorridos até a presente data abrangem bens e serviços diretamente atribuíveis à construção e preparação dos ativos para uso nas atividades operacionais, em conformidade com os critérios de capitalização previstos no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

i. Ativos cedidos em garantia

A Fazenda Maria Bonita foi cedida em garantia para empréstimos realizados pela controlada AB Agropecuária (veja **nota explicativa nº 20**).

O ativo imobilizado, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas



19 Intangível

i. Movimentação – Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Descrição					Controladora
	Saldos em 01/01/2026	(+) Adições	(-) Amortização	Saldos em 31/03/2026	Taxas anuais de amortização (%)
Softwares	901	-	(68)	833	20
Intangível em formação	-	21	-	21	
Total	901	21	(68)	854	

Consolidado

Descrição						
	Saldos em 01/01/2026	(+) Adições	(-) Amortização	Alocação ao produto - IFRS 17/CPC 50	Saldos em 31/03/2026	Taxas anuais de amortização (%)
Softwares	12.523	1.530	(978)	-	13.075	20
Marcas e patentes	92	-	-	-	92	
Direito de uso	157	-	(642)	628	143	(i)
Intangível em formação	1.241	211	-	-	1.452	
Total	14.013	1.741	(1.620)	628	14.762	

ii. Movimentação – Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Descrição					Controladora
	Saldos em 01/01/2025	(+) Adições	(-) Amortização	Saldos em 31/03/2025	Taxas anuais de amortização (%)
Softwares	1.172	-	(68)	1.104	20
Total	1.172	-	(68)	1.104	

Consolidado

Descrição						
	Saldos em 01/01/2025	(+) Adições	(-) Amortização	Alocação ao produto - IFRS 17/CPC 50	Saldos em 31/03/2025	Taxas anuais de amortização (%)
Softwares	9.944	1.170	(668)	-	10.446	20
Marcas e patentes	92	-	-	-	92	
Direito de uso	211	-	(267)	253	197	(i)
Intangível em formação	269	-	-	-	269	
Total	10.516	1.170	(935)	253	11.004	

- (i) O saldo apresentado na rubrica “Direito de uso” refere-se, essencialmente, ao direito de exclusividade firmado pela Controlada indireta ALBA Seguradora para a oferta de produtos de seguros e assistência nos canais de distribuição de dois parceiros comerciais distintos. Tais direitos decorrem de contratos celebrados para viabilizar a comercialização conjunta dos produtos da Seguradora, com vigência máxima de 12 anos (144 meses), contados a partir da data de início das vendas, e estão sendo amortizados ao longo desse prazo contratual.

Notas Explicativas



Para fins da norma IFRS 17/CPC 50, o saldo contabilizado como “Direito de uso” foi reclassificado como custo de aquisição incremental e registrado no passivo de contrato de seguro, conforme exigência de reconhecimento da margem de serviço contratual.

20 Empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures (1)				
Principal	134.637	137.879	134.637	137.879
Juros a pagar	803	1.634	803	1.634
(-) Custo a apropriar	(19)	(19)	(19)	(19)
Total	135.421	139.494	135.421	139.494
Empréstimos (2)				
Principal	-	-	11.695	11.695
Juros a pagar	-	-	4.636	4.637
(-) Juros a apropriar	-	-	(2.862)	(3.036)
(-) Custo a apropriar	-	-	(14)	(15)
Total	-	-	13.455	13.281
Financiamentos (3)				
Principal	-	-	253	154
Juros a pagar	-	-	145	109
(-) Juros a apropriar	-	-	(43)	-
Total	-	-	355	263
Total Geral	135.421	139.494	149.231	153.038
Passivo circulante	17.437	17.204	19.224	18.935
Passivo não circulante	117.984	122.290	130.007	134.103

Notas Explicativas



(1) Debêntures

A Companhia, em 9 de agosto de 2022, celebrou Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças entre o Banco BTG Pactual S.A. (“Depositário”) e Rede D’Or São Luiz S.A. (“Garantidora”). Este contrato permite que a Companhia emita, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, um total de 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures simples, com valor unitário de R\$ 1. Desse valor autorizado para emissão, houve subscrição inicial de R\$ 50.000 em 29 de outubro de 2022, uma segunda subscrição de R\$ 50.000 em 30 de março de 2023, e a terceira e última em 25 de março de 2025.

Os recursos obtidos foram destinados a investimentos, por meio de suas controladas, referentes à ampliação de ativos imobiliários e outros investimentos da Companhia. Os repasses dos recursos para suas controladas ocorreram através de aportes de recursos à título de (i) aumentos de capital, (ii) operação de crédito ou de mercado de capitais, ou (iii) adiantamento para futuro aumento de capital.

(2) Empréstimos

A controlada AB Agropecuária contratou linhas de crédito rural destinadas ao custeio de despesas operacionais da atividade pecuária e à realização de investimentos nas fazendas, nos valores de R\$ 14.009 em 30 de dezembro de 2021 e R\$ 706 em 29 de julho de 2024.

Até 31 de março de 2026, foram utilizados R\$ 14.103 (31 de dezembro de 2025: R\$ 14.103) desses recursos. O valor total contratado considerou uma previsão de orçamento superior ao efetivamente desembolsado, de modo que não haverá utilização adicional dos recursos. O período de carência encerrou-se em dezembro de 2024, ocasião em que foi paga a primeira parcela anual, correspondente a 1/10 do valor contratado.

(3) Financiamento

A Companhia mantém operação de financiamento na modalidade Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais (FINAME) junto ao Banco Bradesco, cujos recursos estão sendo utilizados, exclusivamente, para aquisição de bens e serviços agrícolas.

(b) Aging

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de março de 2026 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Debêntures		Empréstimos e Financiamentos	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
1º Ano	17.437	17.204	1.787	1.766
2º Ano	19.103	18.515	2.256	2.193
3º Ano	21.224	20.557	1.635	1.586
4º Ano	25.257	24.276	1.632	1.584
5º Ano	27.819	27.979	1.604	1.584
Até o último vencimento	24.581	30.963	4.896	4.831
Total	135.421	139.494	13.810	13.544

Notas Explicativas**(c) Movimentação – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	139.494	98.132	153.038	113.325
(+) Captações de recursos	-	50.000	122	50.843
(+) Apropriação de Juros e encargos (nota 27)	4.030	3.565	4.215	3.903
(+) Custos de transação (amortizados)	5	5	5	5
(-) Amortização de principal (pagamentos)	(3.242)	(958)	(3.265)	(978)
(-) Pagamento de juros e encargos	(4.866)	(2.978)	(4.884)	(2.992)
Saldos finais	135.421	147.766	149.231	164.106

Notas Explicativas



(1) Termos contratuais - Controladora e Consolidado

Empresa	Modalidade	Credor	Taxa efetiva de juros (a. a.)	Indexador	Mês-Ano de contratação	Mês-Ano de vencimento	Carência (meses)	Garantias	Montante contratado
AB Participações	Debêntures	BTG	0,70% / 100%-DI 2,75% / Spread	CDI	ago/22	ago/32	-	Direitos Creditórios	R\$ 150.000
AB Agropecuária	Crédito Rural - Longo Prazo	BNB	5,96%	pré-fixado	dez/21	dez/33	24	Fazenda Maria Bonita (Hipoteca) Fundo reserva (5%)	R\$ 14.009
AB Agropecuária	Crédito Rural - Recria	BNB	6,79%	pré-fixado	jul/24	jan/27	-	Fazenda Água Branca (Hipoteca) AB Participações (como avalista)	R\$ 706
AB Agropecuária	Finame	Bradesco	5,47% a 6,45%	pré-fixado	out/20 - jan/21	nov/27 - jan/28	12 - 12	e Fazenda Maria Bonita	R\$ 468
AB Agropecuária	Veículo	Bradesco	17,11%	pré-fixado	fev/26	fev/30	-	Alienação Fiduciária	R\$ 122

(2) Cláusula restritiva (covenants)

Os contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos da Companhia e de sua controlada AB Agropecuária contêm cláusulas restritivas, habituais para esse tipo de operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

As principais cláusulas contratuais (covenants) estão listadas a seguir:

- Estrutura societária e garantias: manutenção das garantias contratadas, da cessão fiduciária, da conta vinculada e da alienação fiduciária dos bens financiados, bem como, quando aplicável, manutenção do controle societário e restrições à sua alteração sem anuência do credor, além de restrições à venda, cessão, transferência, arrendamento, locação, oneração ou disposição de ativos vinculados às operações sem a prévia anuência do credor, quando aplicável;
- Situação regulatória, legal e socioambiental: manutenção das licenças, autorizações e regularidade necessárias à operação, bem como observância das obrigações legais, regulatórias, anticorrupção e socioambientais previstas contratualmente; e
- Outras obrigações: correta aplicação dos recursos conforme a finalidade contratual, adimplemento pontual das obrigações financeiras assumidas, prestação de informações, envio de documentos e atendimento às exigências previstas nos instrumentos das operações, bem como cumprimento das demais condições contratuais.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos. A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados aos empréstimos e debêntures, é divulgada na nota explicativa nº 29.

Notas Explicativas



21 Contratos de seguros e resseguros - Consolidado

A composição dos grupos de contratos de seguros emitidos, que se encontram no ativo e no passivo, é apresentada na tabela abaixo:

Modelo de mensuração	Saldo em 31 de março de 2026		Saldo em 31 de dezembro de 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contratos de seguros e resseguros mensurados pelo PAA (a)	56.018	70.701	46.952	63.023
Contratos de seguros mensurados pelo BBA (b)	-	8.451	-	6.726
	56.018	79.152	46.952	69.749
Circulante	19.504	25.429	15.740	22.917
Não circulante	36.514	53.723	31.212	46.832

Por segmento	Saldo em 31 de março de 2026			Circulante	Não Circulante
	Vida	Não vida	Total		
Contratos de seguros					
Saldos de contrato de seguro - PAA (a)	(6.955)	70.701	63.746	23.618	40.128
Saldos de contrato de seguro - BBA (b)	8.451	-	8.451	916	7.535
Passivos (Ativos) de contratos de seguros	1.496	70.701	72.197	24.534	47.663
Contratos de resseguros					
Saldos de contratos de resseguro PAA (a)	(1.248)	(47.816)	(49.064)	(18.609)	(30.454)
Passivos (Ativos) relacionados a contratos de resseguros	(1.248)	(47.816)	(49.064)	(18.609)	(30.454)

Por segmento	Saldo em 31 de dezembro de 2025			Circulante	Não Circulante
	Vida	Não vida	Total		
Contratos de seguros					
Saldos de contrato de seguro - PAA (a)	(7.785)	70.808	63.023	22.194	40.829
Saldos de contrato de seguro - BBA (b)	6.726	-	6.726	723	6.003
Passivos (Ativos) de contratos de seguros	(1.059)	70.808	69.749	22.917	46.832
Contratos de resseguros					
Saldos de contratos de resseguro PAA (a)	607	(47.559)	(46.952)	(15.740)	(31.212)
Passivos (Ativos) relacionados a contratos de resseguros	607	(47.559)	(46.952)	(15.740)	(31.212)

Notas Explicativas



(a) Movimentação de contrato de seguro

i. Modelo PAA

	31/03/2026				31/03/2025			
	Passivos para cobertura remanescente (LRC)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Ativos para aquisição de fluxos de caixa de seguros	Total	Passivos para cobertura remanescente (LRC)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Ativos para aquisição de fluxos de caixa de seguros	Total
	Excluindo o componente de perda				Excluindo o componente de perda			
Saldo iniciais	3.746	78.789	(19.512)	63.023	1.814	88.829	(8.325)	82.318
Receita de seguro								
Outros contratos	(11.316)	-	-	(11.316)	(11.216)	-	-	(11.216)
Despesas de serviço de seguro								
Sinistros incorridos e outras despesas	1.716	3.975	-	5.691	1.814	7.898	-	9.712
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	4.509	-	-	4.509	4.600	-	-	4.600
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	16.357	-	16.357	-	(11.263)	-	(11.263)
Resultado do serviço de seguro	(5.091)	20.332	-	15.241	(4.802)	(3.365)	-	(8.167)
Despesas financeiras de seguros	(9)	(14.577)	-	(14.586)	(2)	6.681	-	6.679
Mudanças totais na demonstração de resultado	(5.100)	5.755	-	655	(4.804)	3.316	-	(1.488)
Fluxos de caixa								
Prêmios recebidos	8.190	-	-	8.190	13.387	-	-	13.387
Sinistros e outras despesas pagas	(1.707)	(3.909)	-	(5.616)	(1.812)	(2.205)	-	(4.017)
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	(2.506)	-	-	(2.506)	(4.448)	-	-	(4.448)
Total de fluxos de caixa	3.977	(3.909)	-	68	7.127	(2.205)	-	4.922
Alocação de custos de aquisição pagos antecipadamente aos fluxos de caixa de seguros	(628)	-	628	-	(254)	-	254	-
Saldo finais	1.995	80.635	(18.884)	63.746	3.883	89.940	(8.071)	85.752

Notas Explicativas



ii. Modelo BBA

	31/03/2026				31/03/2025		
	Passivos para cobertura remanescente (LRC)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Total	Passivos para cobertura remanescente (LRC)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Total
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda			Excluindo o componente de perda		
Saldo iniciais	(943)	7.574	94	6.725	1.719	-	1.719
Receita de seguro							
Contratos mensurados pela abordagem retrospectiva de valor justo	(50)	-	-	(50)	(223)	-	(223)
Despesas de serviço de seguro							
Sinistros incorridos e outras despesas	-	(380)	101	(279)	-	139	139
Perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas	-	614	-	614	-	-	-
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	-	(14)	(14)	-	-	-
Resultado do serviço de seguro	(50)	234	87	271	(223)	139	(84)
Despesas financeiras de seguros	(497)	2.006	-	1.509	113	-	113
Mudanças totais na demonstração de resultado	(547)	2.240	87	1.780	(110)	139	29
Fluxos de caixa							
Prêmios recebidos	34	-	-	34	42	-	42
Sinistros e outras despesas pagas	-	-	(86)	(86)	-	(29)	(29)
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	(2)	-	-	(2)	(3)	-	(3)
Total de fluxos de caixa	32	-	(86)	(54)	39	(29)	10
Saldo finais	(1.458)	9.814	95	8.451	1.648	110	1.758

Notas Explicativas



A Controlada ALBA Seguradora, em dezembro de 2025, revisou sua abordagem de alocação de despesas dentro da estrutura mínima de custos já existente, considerando o nível operacional necessário à manutenção das operações, independentemente do volume de prêmios vigentes. Com isso, foi estabelecida uma base de despesas administrativas que reflete de forma mais precisa os custos necessários à gestão das obrigações remanescentes.

A revisão dessa metodologia resultou na redistribuição das despesas administrativas médias entre todas as carteiras, inclusive aquelas em *run-off*. Para essas carteiras, os fluxos de saída esperados foram ajustados para refletir a alocação completa das despesas administrativas, considerando a estrutura mínima de custos.

Como consequência desse ajuste, determinados grupos de contratos passaram a apresentar fluxos de saída superiores aos fluxos de entrada, caracterizando contratos onerosos nos termos da IFRS 17.

A Controlada ALBA Seguradora entende que a metodologia revisada reflete de forma adequada a realidade econômica da operação, ao incorporar os custos necessários à gestão das carteiras, estando em conformidade com os requerimentos da IFRS 17.

Notas Explicativas



iii. Modelo BBA - Movimentação dos componentes

	31/03/2026				31/03/2025			
	Estimativa do VP dos fluxos de caixa	Ajuste ao risco	CSM sob a abordagem de transição valor justo	Total	Estimativa do VP dos fluxos de caixa	Ajuste ao risco	CSM sob a abordagem de transição valor justo	Total
Saldo iniciais	6.393	333	-	6.726	1.007	64	648	1.719
Mudanças relativas ao serviço corrente								
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	-	-	-	-	(24)	(24)
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	(329)	-	(329)	-	(60)	-	(60)
Ajustes de experiência	86	-	-	86	-	-	-	-
Mudanças relativas ao serviço futuro								
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	-	-	-	-	20	64	(84)	-
Mudanças em estimativas que não afetam a CSM	214	400	-	614	-	-	-	-
Mudanças relativas ao serviço passado								
Ajustes no passivo de eventos ocorridos	(14)	-	-	(14)	-	-	-	-
Resultado de seguros	286	71	-	357	20	4	(108)	(84)
Despesa financeira de seguros	1.494	15	-	1.509	96	1	16	113
Mudanças totais na demonstração de resultado	1.780	86	-	1.866	116	5	(92)	29
Fluxos de caixa								
Prêmios recebidos	34	-	-	34	42	-	-	42
Sinistros e outras despesas pagas	(173)	-	-	(173)	(29)	-	-	(29)
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	(2)	-	-	(2)	(3)	-	-	(3)
Total de fluxos de caixa	(141)	-	-	(141)	10	-	-	10
Saldo finais	8.032	419	-	8.451	1.133	69	556	1.758

Notas Explicativas



iv. Modelo BBA - Expectativa de realização da CSM

A tabela a seguir apresenta quando a ALBA Seguradora espera reconhecer a CSM remanescente no resultado após a data do balanço para contratos mensurados de acordo com o modelo BBA.

Conforme descrito na **nota explicativa 21(a)ii**, a revisão da metodologia de alocação de despesas administrativas impactou as estimativas de fluxos de caixa futuros, resultando na eliminação integral da CSM da carteira, em função da sua caracterização como onerosa. Dessa forma, não há CSM remanescente a ser reconhecida.

	31/03/2026	31/03/2025
Menos de 1 ano	-	71
1 a 2 anos	-	92
2 a 3 anos	-	88
3 a 4 anos	-	84
4 a 5 anos	-	81
Mais de 5 anos	-	140
	-	556

Notas Explicativas



(b) Movimentação de contratos resseguros

i. Modelo PAA

	31/03/2026			31/03/2025		
	Ativos para cobertura remanescente			Ativos para cobertura remanescente		
	Excluindo o componente de perda	Ativos para sinistros incorridos	Total	Excluindo o componente de perda	Ativos para sinistros incorridos	Total
Saldos iniciais	(5.562)	52.515	46.953	(2.802)	56.837	54.035
Alocação de prêmios de resseguros pagos	(5.681)	-	(5.681)	(3.792)	-	(3.792)
Valores a recuperar junto a resseguradoras		-				
Recuperações de sinistros incorridos e outras despesas com prestação de serviços de seguro	-	18.636	18.636	-	(3.273)	(3.273)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	1.513	-	1.513	1.155	-	1.155
Efeito das mudanças no risco de não descumprimento das resseguradoras	-	2	2	-	150	150
Despesas líquidas dos contratos de resseguros	(4.168)	18.638	14.470	(2.637)	(3.123)	(5.760)
Resultado financeiro líquido dos contratos de resseguros	-	(13.323)	(13.323)	-	4.366	4.366
Total das variações na demonstração do resultado e ORA	(4.168)	5.315	1.147	(2.637)	1.243	(1.394)
Fluxos de caixa						
Prêmios pagos	5.769	-	5.769	4.793	-	4.793
Sinistros recebidos	-	(3.179)	(3.179)	-	(1.541)	(1.541)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(1.626)	-	(1.626)	(1.415)	-	(1.415)
Total de fluxos de caixa	4.143	(3.179)	964	3.378	(1.541)	1.837
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-
Saldos finais	(5.587)	54.651	49.064	(2.061)	56.539	54.478

Notas Explicativas



22 Provisão para demandas judiciais

Os passivos decorrentes de contingências são avaliados pela Administração da Companhia e de suas controladas com base na análise individual destes processos, e opinião dos seus advogados/consultores jurídicos.

A Administração da Companhia e suas controladas, em conjunto com os seus consultores jurídicos, entende ser indevida a cobrança de determinados tributos, motivo pelo qual ingressa ações judiciais e deposita os valores correlatos, com o intuito de provocar a suspensão das respectivas exigibilidades. A avaliação da Administração, entende que a probabilidade de ganho dos processos é possível. A obrigação, entretanto, existe e, portanto, a Administração efetuou depósitos judiciais em relação a esses temas.

Adicionalmente, deposita judicialmente valores decorrentes de processos movidos por terceiros, por entender serem discutíveis as reivindicações quanto a sinistros reclamados e questões trabalhistas.

(a) Saldos das contingências classificadas com risco provável

i. Movimentação – Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Controladora						
Provisões judiciais						
Natureza	Saldos em 01/01/2026	(+) Adições	(+) Atualizações	(-) Reversão	(-) Baixas	Saldos em 31/03/2026
Tributários/ Fiscais	8.884	-	214	-	(213)	8.885
Trabalhistas	7.165	-	-	-	-	7.165
Cíveis	1.718	-	-	-	-	1.718
Outros	87	-	-	-	-	87
Total	17.854	-	214	-	(213)	17.855

Consolidado						
Provisões judiciais						
Natureza	Saldos em 01/01/2026	(+) Adições	(+) Atualizações	(-) Reversão	(-) Baixas	Saldos em 31/03/2026
Tributários/ Fiscais	104.554	304	1.430	-	(214)	106.074
Trabalhistas	7.465	-	6	(98)	-	7.373
Cíveis	5.061	67	129	(113)	(4)	5.140
Outros	87	-	-	-	-	87
Total	117.167	371	1.565	(211)	(218)	118.674

Notas Explicativas



ii. Movimentação – Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Controladora						
Provisões judiciais						
Natureza	Saldos em 01/01/2025	(+) Adições	(+) Atualizações	(-) Reversão	(-) Baixas	Saldos em 31/03/2025
Tributários/ Fiscais	18.249	-	540	-	-	18.789
Trabalhistas	5.414	-	-	-	-	5.414
Cíveis	1.468	-	-	-	-	1.468
Outros	377	-	-	-	-	377
Total	25.508	-	540	-	-	26.048

						Consolidado
						Provisões judiciais
Natureza	Saldos em 01/01/2025	(+) Adições	(+) Atualizações	(-) Reversão	(-) Baixas	Saldos em 31/03/2025
Tributários/ Fiscais	108.428	289	1.578	-	-	110.295
Trabalhistas	5.738	-	24	-	-	5.762
Cíveis	1.833	6	1	-	(11)	1.829
Outros	377	-	-	-	-	377
Total	116.376	295	1.603	-	(11)	118.263

O saldo apresentado de provisões com natureza tributária é substancialmente composto por ações envolvendo a Companhia e a Controlada ALBA Seguradora, principalmente em relação à cobrança de PIS e COFINS. As principais discussões relativas a ações tributárias em 31 de março de 2026, estão descritas a seguir:

Ações envolvendo a Aliança da Bahia:

- COFINS: Uma ação de débito de COFINS formalizada pelo Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 10580.720.788/2007-29. A Companhia já tomou medidas legais para liberar o recurso bloqueado envolvendo o processo e acredita ter boas chances de sucesso no processo, com base na existência de coisa julgada que garante o direito de não pagar a COFINS. A Companhia, por ser uma sociedade patrimonial que não comercializa mercadorias nem presta serviços, acredita que suas receitas não estão sujeitas à contribuição conforme a Lei Complementar nº 70/1991.

Ações envolvendo a ALBA Seguradora:

- PIS: A cobrança da contribuição ao PIS está sendo discutida em quatro ações judiciais. Uma busca isenção com base na Medida Provisória nº 517/94 à Emenda Constitucional nº 1/94, já com desfecho desfavorável à Companhia. Em paralelo, ocorreu um processo administrativo discutindo parte das contribuições depositadas em juízo nessa ação judicial, com decisão favorável e retorno do processo à vara de origem. A Companhia pleiteou o levantamento de parte do montante depositado, pedido ainda não apreciado pelo juiz competente, com possibilidade de desfecho desfavorável. Mandados de segurança foram impetrados para contestar a cobrança do PIS em períodos específicos, citando não observância de princípios de irretroatividade e anterioridade nas Emendas Constitucionais nos 10/96 e 10/97. Outros mandados de segurança foram impetrados para contestar a cobrança do PIS em períodos específicos com base em prazo de decadência e questionando a incidência de PIS sobre receitas decorrentes de ativos garantidores de reservas técnicas.

Notas Explicativas



- COFINS: A cobrança da COFINS está sendo discutida em duas ações judiciais. Grande parte do valor está sendo discutida em um Mandado de Segurança que busca o direito da Companhia de não recolher COFINS, argumentando que o alargamento da base de cálculo previsto na Lei nº 9.718/98 é inconstitucional. A expectativa de perda é considerada "possível" para uma parte do valor discutido relacionado à COFINS incidente sobre receitas de prêmios de seguros depositada judicialmente. Outra parte discutida está relacionada à COFINS sobre outras receitas (receitas financeiras e de aluguéis), com valores depositados em juízo totalizando aproximadamente R\$ 20.984 em 31 de março de 2026 (31 de dezembro de 2025: R\$ 20.764).

Embora haja decisão judicial transitada em julgado a favor da Companhia, houve resistência da Fazenda Nacional ao levantamento dos valores. O Juízo de Primeiro Grau determinou perícia contábil, tornando a questão controvertida, com risco "possível" de perda.

(b) Composição das contingências não provisionadas no balanço classificadas com risco possível

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos (internos e externos), julgou o risco de perda como possível. A natureza dos principais passivos com contingências são:

PROCESSOS	NATUREZA
Fiscais	Referem-se a disputas de compensações de impostos e contribuições não homologados pela Receita Federal do Brasil.
Trabalhistas, Cíveis e outros	Ações de diversas naturezas que se encontram na esfera judicial em fases processuais distintas.

O Grupo Aliança também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das ações classificadas com risco de perda possível, para os quais não há provisão constituída, cujos valores estão assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários/ Fiscais	24.985	24.631	29.866	29.446
Trabalhista	231	231	1.507	1.401
Cível	21.117	21.117	29.583	29.386
Total	46.333	45.979	60.956	60.233

Notas Explicativas**(c) Saldos dos depósitos judiciais**

Os valores depositados constantes do realizável a longo prazo são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários/ Fiscais	11.798	11.531	108.869	107.082
Trabalhistas	-	-	101	100
Cíveis (1)	-	-	10.330	10.162
Outros	-	-	391	392
Total	11.798	11.531	119.691	117.736

- (1) Depósitos judiciais da controlada ALBA Seguradora, decorrente das ações judiciais relacionadas a sinistros.

i. Movimentação – Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	11.531	20.052	117.736	119.118
(+) Adições	-	-	304	544
(+) Atualizações	267	774	1.686	1.972
(-) Baixas	-	-	(35)	-
Saldos finais	11.798	20.826	119.691	121.634

23 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de março de 2026, o capital social subscrito e integralizado representado por ações sem direito a voto, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, está apresentados a seguir:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Ações ordinárias	9.317.262	314.440	9.317.262	314.440
Ações preferenciais	8.821.712	297.716	8.821.712	297.716
Capital Social Integralizado	18.138.974	612.156	18.138.974	612.156

(b) Reserva de capital

O saldo apresentado decorre do efeito da variação patrimonial entre a data base e a data da consumação da incorporação que foram reconhecidas nesta reserva até posterior deliberação da Administração.

Notas Explicativas



(c) Reserva legal e de retenção de lucros

i. Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia, a reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo nº 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii. Reserva de lucros a realizar

Reserva a realizar, destinada a retenção de lucro futuros, que só poderá ser destinado através de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

iii. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, para posterior aporte de capital nas controladas.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta rubrica, são registrados os ganhos e perdas não realizados de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), relativos a títulos próprios de controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Também inclui os ajustes acumulados de conversão de investimentos societários no exterior, líquidos dos efeitos tributários.

Conforme permitido pela Lei nº 11.638/2007, a Administração da Companhia optou por manter a reserva de reavaliação contabilizada em exercício anterior. A realização dessas reservas ocorre em razão da depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados, ou da alienação do investimento, sendo registrada na conta de lucros acumulados, já deduzidos os tributos incidentes. A Companhia inclui a realização dessas reservas na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, à medida que são transferidas para a conta de lucros acumulados.

Existiam, em 31 de março de 2026, as seguintes reservas de reavaliação:

i. Ativos próprios

Refere-se à reavaliação de imóveis, em obediência à deliberação CVM nº 183, de 19 de junho de 1995, cujos laudos de avaliação foram preparados por empresas especializadas e aprovados pela AGE de 27 de dezembro de 2007.

ii. Ativos de controladas

Correspondem ao reflexo da reavaliação de ativos, registrada no patrimônio líquido de controlada, de acordo com os percentuais de participação nos investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

(e) Dividendos

Conforme disposição estatutária, é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro

Notas Explicativas



líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais, em observância às Leis nos 9.457/97 e 10.303/01.

i. Dividendos a pagar

A composição do saldo de dividendos a pagar no passivo circulante está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Dividendos intercalares	733	8.057	733	8.057
Dividendos complementares	157	160	157	160
Saldo da Controlada - incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	-	-	63	63
Juros sobre Capital Próprio - JCP	33	33	33	33
Total	923	8.250	986	8.313

A movimentação do saldo de dividendos a pagar no passivo circulante, para o período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2026, está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	8.250	6.573	8.313	7.018
(+) Reversão de dividendos prescritos - Controlada	-	-	-	309
(-) Dividendos pagos	(7.327)	(870)	(7.327)	(1.449)
Saldos finais	923	5.703	986	5.878

(f) Lucro líquido básico e diluído por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro líquido por ação mediante a divisão do lucro, pela quantidade média ponderada das ações em circulação (ordinárias e preferenciais) durante do exercício. Não há efeitos diluídos.

	31 de março de 2026		31 de março de 2025	
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais
Lucro líquido do período atribuível a cada espécie de ações	14.248	14.248	2.809	2.809
Média ponderada da quantidade de ações	9.317.262	8.821.712	9.317.262	9.703.883
Lucro líquido por ação - Em R\$	0,74907	0,82398	0,14045	0,15449

Notas Explicativas



24 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Arrendamento operacional (1)	877	434	14.236	13.121
Venda de gado (2)	-	-	2.851	2.512
Serviços de engenharia	-	-	-	-
Receita de seguros (3)	-	-	11.366	11.439
Outros	-	25	82	124
Receita bruta	877	459	28.535	27.196
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(81)	(42)	(698)	(580)
(-) Vendas canceladas/Descontos	-	-	-	(105)
Receita líquida	796	417	27.837	26.511

(1) Arrendamento operacional

A Companhia arrenda propriedade para investimentos (**nota explicativa nº 16**), onde todos os contratos foram classificados como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos. Os pagamentos são reajustados anualmente pela variação do IPCA para refletir os valores de mercado. A duração dos principais contratos é de 40 anos (a partir de 01/07/2020 para o BTS Hospital Aliança, e 05/05/2021 para o BTS ASSAÍ Atacadista), e possuem opção de renovação após esse período.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos recebimentos de arrendamentos dos contratos BTS, demonstrando os pagamentos não descontados dos arrendamentos que serão recebidos após a data base:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Até 1º ano	53.328	53.328
2º ano	53.328	53.328
3º ano	53.328	53.328
4º ano	53.328	53.328
5º ano	53.328	53.328
Mais de 5 anos	1.571.844	1.585.177
Total	1.838.484	1.851.817

Inexiste recebimentos variáveis de arrendamento que não dependam de índice ou taxa definidas em contratos.

(2) Venda de gado

A Companhia vende gado de engorda (**nota explicativa nº 9**), principalmente para frigoríficos na região sudoeste da Bahia.

Notas Explicativas



(3) Receitas de seguros

A Companhia opera nos ramos de acidentes pessoais (coletivo e individual), vida (grupo e individual), funeral, residencial, compreensivo empresarial, riscos diversos e garantia estendida.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Valores relativos a mudanças no passivo para cobertura remanescente		
Receita total		
CSM reconhecido pelos serviços prestados	-	24
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	38	64
Sinistros incorridos esperados e outras despesas de serviços de seguro	12	135
Receita de Seguros - BBA	50	223
Receita de Seguros - Alocação de prêmio PAA	11.316	11.216
Receita de Seguros	11.366	11.439

25 Custos, despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(3.340)	(2.508)	(11.698)	(8.626)
Serviços de terceiros	(516)	(246)	(4.060)	(3.404)
IPTU/ TFF	(50)	(39)	(713)	(741)
Taxas de condomínio	(40)	(38)	(109)	(121)
PIS/ COFINS sobre receitas	(197)	(178)	(862)	(307)
Serviços de manutenção e assistência técnica	-	-	(53)	(48)
Publicações legais	(13)	(6)	(13)	(6)
Depreciação e amortização (notas 16, 18, 19)	(291)	(279)	(4.808)	(4.569)
Doações	(71)	(63)	(71)	(63)
Provisão para demandas judiciais (nota 22a)	-	-	(43)	(24)
Conta gráfica – HA (nota 30b)	(2.301)	(1.590)	(2.301)	(1.590)
Gastos agropecuários	-	-	(1.116)	(823)
Custos operações de seguros (1)	-	-	(12.408)	(8.949)
Alocação das despesas administrativas para o custo (IFRS 17)	-	-	2.074	1.620
Outras	(645)	(584)	(1.932)	(2.290)
Total	(7.464)	(5.531)	(38.113)	(29.941)
Total do custo	(198)	(38)	(17.170)	(13.637)
Total das despesas gerais e administrativas	(7.266)	(5.493)	(20.943)	(16.304)

Notas Explicativas



(1) Custos das operações de seguros - Consolidado

	31/03/2026					31/03/2025				
	BBA		PAA			BBA		PAA		
	Passivos para cobertura remanescente (LRC)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Passivos para cobertura remanescente (LRC)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Total	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Passivos para cobertura remanescente (LRC)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Total	
Valores relativos a mudanças no passivo										
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas	380	(101)	(1.716)	(3.975)	(5.412)	(139)	(1.814)	(7.898)	(9.851)	
Perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas	(614)	-	-	-	(614)	-	-	-	-	
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	-	14	-	(16.357)	(16.343)	-	-	11.263	11.263	
Despesas com seguro	(234)	(87)	(1.716)	(20.332)	(22.369)	(139)	(1.814)	3.365	1.412	
Fluxos de caixa de aquisição de seguros										
Despesas de aquisição	-	-	(4.509)	-	(4.509)	-	(4.600)	-	(4.600)	
Despesas totais de serviço de seguro	(234)	(87)	(6.225)	(20.332)	(26.878)	(139)	(6.414)	3.365	(3.188)	

	31/03/2026			31/03/2025		
	Ativos para cobertura remanescente (LRC)	Ativos para sinistros incorridos	Total	Ativos para cobertura remanescente (LRC)	Ativos para sinistros incorridos	Total
Valores relativos a mudanças no ativo						
Valor esperado recuperável para sinistros e outras despesas de serviços de seguros incorridas no período	-	-	-	-	(2.861)	(2.861)
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	-	19.257	19.257	-	(412)	(412)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	-	(621)	(621)	1.155	-	1.155
Contratos mensurados nos termos do PAA	1.513	-	1.513	(3.792)	-	(3.792)
Efeito das mudanças no risco de não descumprimento das resseguradoras	(5.681)	2	(5.679)	-	149	149
Receita ou despesa líquida de contratos de resseguro mantidos	(4.168)	18.638	14.470	(2.637)	(3.124)	(5.761)
Total dos Custos das operações de seguros	(10.393)	(1.694)	(12.408)	(9.051)	241	(8.949)

Notas Explicativas



26 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado patrimonial - Controlada	-	-	(476)	(597)
Receita com imóveis de renda	-	-	60	506
Despesa com imóveis de renda	-	-	(518)	(1.008)
Depreciação	-	-	(18)	(95)
Ganho com ativos não correntes	-	-	10.260	584
Receitas relacionadas à venda de imóveis	-	-	-	550
Despesas relacionadas à venda de imóveis	-	-	-	(60)
Receitas relacionadas à venda de veículos	-	-	122	-
Outras despesas	-	-	138	-
Outras receitas (1)	-	-	10.000	94
Resultado das operações de seguros	-	-	(35)	81
Outras receitas de seguros	-	-	512	83
Outras despesas de seguros	-	-	(593)	(3)
Provisão para demandas judiciais	-	-	46	1
Outras	-	-	-	16
Total	-	-	9.749	84

- (1) Em 23 de janeiro de 2026, a ALBA Seguradora, firmou Instrumento Particular de Transação com o BANCO BESA S.A., atual denominação do Banco Econômico S.A., com o objetivo de encerrar as controvérsias existentes nas ações judiciais em curso, bem como prevenir litígios presentes e futuros, mediante concessões recíprocas.

O acordo abrange toda e qualquer aplicação financeira eventualmente realizada na referida instituição financeira, incluindo respectivos resgates e remunerações (correção monetária e juros), relacionadas ao Certificado de Depósito Bancário (CDB) emitido pelo Banco Econômico S.A., no valor nominal de CZ\$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de cruzados), emitido em 23 de novembro de 1988, com vencimento em 23 de janeiro de 1989.

Nos termos da transação, o valor definitivo apurado para fins de liquidação de sentença e quitação integral das obrigações objeto das demandas judiciais é de R\$ 10.000, recebido pela Companhia em 12 de fevereiro de 2026. Adicionalmente, a ALBA Seguradora deverá arcar com o montante de R\$ 1.000, a título de honorários contratuais.

Notas Explicativas



27 Resultados financeiros, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas				
Rend. s/ caixa e equivalentes	38	19	100	19
Rend. s/ aplicações financeiras	3.844	3.801	6.833	6.312
Rend. s/ depósitos judiciais	480	774	1.800	1.897
Ganho com ações	-	167	-	167
Correção de créditos tributários	102	45	106	177
Contrato de seguro	20	-	29	2
Outros	132	2	261	76
Total	4.616	4.808	9.129	8.650
Despesas				
Perdas s/ aplicações financeiras	(531)	(527)	(577)	(527)
Juros s/ provisão de depósitos judiciais	(214)	(540)	(1.430)	(1.578)
Perda com ações	-	(46)	-	(46)
Juros s/ debêntures	(4.030)	(3.565)	(4.030)	(3.565)
Custos da transação	(5)	(5)	(5)	(5)
Juros s/ empr. e financ.	-	-	(185)	(338)
Atualização monetária – mútuos	-	-	(20)	-
Descontos financeiros concedidos	-	-	(56)	-
Contrato de seguro	-	-	(254)	(2.426)
Outros	(11)	(72)	(328)	(350)
Total	(4.791)	(4.755)	(6.885)	(8.835)
Resultado financeiro, líquido	(175)	53	2.244	(185)

28 Segmentos operacionais

(a) Base para segmentação

A Companhia possui divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços, conforme são avaliados pelo principal gestor da administração. Os diretores executivos da Companhia revisam os relatórios gerenciais internos de cada divisão mensalmente.

O segmento geográfico da Companhia e suas controladas é o estado da Bahia, embora a sua controlada indireta ALBA Seguradora opera com uma sucursal em São Paulo. Sua receita operacional líquida por segmento é a receita proveniente das atividades de cada segmento, antes da dedução dos custos e despesas. As transações entre as controladas da Companhia, quando aplicável, são eliminadas na consolidação dos segmentos.

Os segmentos de negócios reconhecidos pelo Grupo Aliança são:

i. Arrendamento

O segmento corresponde aos arrendamentos de propriedades para investimento da Companhia e sua controlada AB Patrimonial com contratos de 40 anos de duração. O principal cliente de arrendamento

Notas Explicativas



da Companhia é o Hospital Aliança. Em 31 de março de 2026, o total de receitas de arrendamento desse cliente representa 65% do total de receitas desse segmento.

ii. Agropecuária

Nesse segmento são registradas as principais atividades da controlada AB Agropecuária de cria, recria, seleção, engorda, compra e venda de rebanho bovino e outras espécies, exercendo ainda atividades agrícolas no cultivo do cacau e extração de piaçava. No segmento de agropecuária um cliente representa 89% do total da receita de venda de gado.

iii. Construção civil

Compreende a prestação de serviços de engenharia realizado pela controlada AB Engenharia com reformas estruturais em imóveis das empresas da Companhia.

iv. Seguros

Nesse segmento são registrados os resultados da controlada indireta ALBA Seguradora, que tem por objetivo social operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos, estando atualmente operando com os ramos de acidentes pessoais coletivo, vida em grupo, vida individual, acidentes pessoais individual, residencial, compreensivo empresarial, riscos diversos e garantia estendida. Dentre as atividades realizadas pela ALBA Seguradora, figuram a participação na Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”) referência no mercado de capitalização.

Notas Explicativas



(b) Informações sobre segmentos reportáveis

	Arrendamento		Agropecuária		Construção Civil		Seguros		Total	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	13.639	12.641	2.832	2.431	-	-	11.366	11.439	27.837	26.511
Custo das locações, vendas e serviços prestados	(2.626)	(2.922)	(2.136)	(1.753)	-	(13)	(12.408)	(8.949)	(17.170)	(13.637)
Ajuste de valor justo - ativo biológico	-	-	2.870	(2.344)	-	-	-	-	2.870	(2.344)
Lucro (prejuízo) bruto	11.013	9.719	3.566	(1.666)	-	(13)	(1.042)	2.490	13.537	10.530
Despesas gerais e administrativas	(8.445)	(7.012)	(1.126)	(953)	(49)	(44)	(11.323)	(8.295)	(20.943)	(16.304)
Despesas com vendas	-	-	(45)	(26)	-	-	-	-	(45)	(26)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	122	94	-	-	9.627	(10)	9.749	84
Despesas operacionais	(8.445)	(7.012)	(1.049)	(885)	(49)	(44)	(1.696)	(8.305)	(11.239)	(16.246)
Lucro (Prejuízo) operacional	2.568	2.707	2.517	(2.551)	(49)	(57)	(2.738)	(5.815)	2.298	(5.716)
Receitas financeiras	5.111	5.357	39	40	3	17	3.976	3.236	9.129	8.650
Despesas financeiras	(4.877)	(4.828)	(281)	(349)	(4)	(1)	(1.723)	(3.657)	(6.885)	(8.835)
Resultado financeiro	234	529	(242)	(309)	(1)	16	2.253	(421)	2.244	(185)
Equivalência patrimonial	66	(7)	-	-	-	-	12.894	8.564	12.960	8.557
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda	2.868	3.229	2.275	(2.860)	(50)	(41)	12.409	2.328	17.502	2.656
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.891)	(1.411)	-	-	-	-	(390)	(64)	(2.281)	(1.475)
Imposto de renda e contribuição social - diferida	-	499	(976)	797	-	-	3	332	(973)	1.628
Lucro (Prejuízo) líquido do período	977	2.317	1.299	(2.063)	(50)	(41)	12.022	2.596	14.248	2.809
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos não circulantes dos segmentos reportáveis	669.723	663.425	74.746	74.072	136	136	314.012	335.279	1.058.617	1.072.912

Notas Explicativas



29 Gerenciamento de riscos

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado							
Natureza	Nota	Classificação	Hierarquia do valor justo	Saldos em 31 de março de 2026		Saldos em 31 de dezembro de 2025	
				Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros							
Operação compromissada	6	VJR	Nível 2	156	156	9.276	9.276
Certificado de depósito bancário	7	VJR	Nível 2	30.501	30.501	32.854	33.284
Debêntures	7	VJR	Nível 2	38	38	135	135
Títulos públicos	7	VJR	Nível 1	96.383	96.383	63.069	63.069
Fundos de investimentos	7	VJR	Nível 2	64.263	64.263	61.272	61.272
Certificado de operações estruturadas	7	VJR	Nível 2	5.610	5.610	5.411	5.411
Títulos privados	7	VJR	Nível 2	209	209	636	636
Títulos de renda variável	7	VJR	Nível 1	19	19	19	19
Contas a receber de clientes	8	Custo amortizado	-	5.785	-	5.590	-
Recebíveis pela venda de ativos	12	VJR	Nível 3	22.205	-	23.904	-
Outros		Custo amortizado	-	12.925	-	12.548	-
				238.094	197.179	214.714	173.102
Passivos financeiros							
Fornecedores		Outros Passivos	-	2.764	-	3.450	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	Outros Passivos	-	149.231	-	153.038	-
Outros		Outros Passivos	-	5.758	-	4.170	-
				157.753	-	160.658	-

Notas Explicativas



Para maiores informações sobre a classificação da hierarquia do valor justo em diferentes níveis, baseada nas informações (*inputs*) utilizadas acima, veja nota explicativa nº 2.2c. Não ocorreram transferência entre os níveis de hierarquia do valor justo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

(b) Gerenciamento de riscos financeiros

A diretriz corporativa desenhada na matriz de riscos da Companhia, visa mapear todos os tipos de riscos, definindo limites e controles para monitorar suas transações e seu desempenho, desenvolvendo assim um ambiente disciplinado e construtivo, preservando a liquidez e os níveis de exposição. Embora monitorados, entendemos que a Companhia está exposta aos riscos abaixo comentados:

i. Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pela Diretoria. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração/exposição de riscos desta natureza.

▪ Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade de as empresas controladas da Companhia incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Os direcionamentos dos negócios são tratados, de forma geral, em reuniões da Administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados e tratar qualquer exposição que porventura possa ocorrer.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo, durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

▪ Risco de crédito das operações de seguros

O risco de crédito dos ativos financeiros e ativos de resseguro consiste na possibilidade de ocorrerem perdas pela desvalorização dos recebíveis decorrentes da redução na classificação de risco e/ou pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia.

Os créditos de resseguro decorrem de contratos celebrados com resseguradores locais, admitidos e eventuais, referentes à sua participação em sinistros. A Companhia mantém política de avaliação da capacidade financeira de seus resseguradores, considerando, entre outros fatores, ratings de crédito atribuídos por agências classificadoras e acompanhamento periódico da exposição por contraparte.

Adicionalmente, a controlada possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), sendo reconhecidas perdas esperadas sobre tais valores, quando aplicável, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que mantém operações apenas com instituições financeiras de primeira linha e que possuem ratings

Notas Explicativas



fornecidos por agências internacionais como *Fitch Rating*, *Standard and Poor's* e *Moody's Investor*. Em 31 de março de 2026, 100% dos recursos de renda fixa estão alocados em instituições financeiras com classificação de risco AAA.

▪ Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação das operações junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte por meio do seu agenciamento de rating, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas instituições financeiras e referendados pelas agências de mensuração de rating, com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A classificação de *ratings* dos equivalentes de caixa e aplicações financeiras está de acordo quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
AAA	73.813	47.050	184.393	152.375
AA	3.742	8.003	3.742	8.003
Outros (1)	10.219	13.585	10.308	13.643
Total	87.774	68.638	198.443	174.021

(1) Não consta classificação de risco em agências de rating.

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O Grupo Aliança busca manter o nível de seu 'caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros circulantes.

Adicionalmente, a controlada indireta ALBA Seguradora adota práticas de gestão de liquidez que asseguram a disponibilidade de recursos financeiros necessários ao cumprimento de suas obrigações nos respectivos vencimentos. Para mitigar esse risco, a controlada possui política de ALM (*Asset-Liability Management*) implementada, com o objetivo de promover a compatibilização entre o portfólio de ativos financeiros e os passivos decorrentes de suas obrigações operacionais, administrativas e regulatórias.

Essa gestão considera fatores externos, como inflação, taxas de juros, câmbio e índices de mercado, bem como fatores internos, como mudanças relevantes na carteira de clientes, nas linhas de negócios, na sinistralidade observada e projetada e no apetite a risco.

Notas Explicativas



A seguir, divulgação do quadro que são os fluxos de caixa não descontados (projeção incluindo juros futuros) contratados dos passivos financeiros consolidados:

Passivos financeiros consolidados	Nota	Saldo não Descontado	1 a 3 anos	4 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	260.929	121.422	94.870	44.637
Fornecedores		4.002	4.002	-	-
Outros passivos		6.194	6.194	-	-
Total		271.125	131.618	94.870	44.637

iii. Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

▪ Risco de volatilidade no preço das ações

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço das ações em razão das aplicações financeiras mantidas. Seu reconhecimento no balanço patrimonial é pelo valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes.

A exposição máxima determinada pela administração da Companhia para esse tipo de risco está descrita nas políticas de investimentos e obedecem a critérios de limitação de cada empresa do Grupo.

▪ Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

A Companhia entende que, pelo volume financeiro com essa exposição, não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco; entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

▪ Análise de sensibilidade

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de estresse dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo todas as outras variáveis constantes. O cenário provável foi projetado considerando a taxa de juros CDI e Selic em 12,25% e o IPCA em 4,06%, conforme o Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil. Além disso, foi utilizada a média ponderada das taxas prefixadas dos empréstimos (5,98%) e financiamentos (5,45%).

- Cenário I: considera uma variação de 10% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável; e
- Cenário II: considera uma variação de 20% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários I e II consideram uma redução de 10% e 20%,

Notas Explicativas



respectivamente, em relação ao cenário provável. A Administração definiu estes percentuais considerando os prospectos de períodos anteriores e os níveis a que tais ativos e passivos estão expostos.

A tabela abaixo demonstra o ganho (perda) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo para os ativos financeiros mensurados ao valor justo:

	Consolidado			
	Saldo Contábil	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Risco de fluxo de caixa				
Ativos indexados ao CDI	191.550	208.892	207.113	205.343
Ativos indexados ao IPCA	161.506	166.399	165.906	165.413
Total dos ativos	353.056	375.291	373.019	370.756
Passivos indexados ao CDI	135.421	147.681	146.423	145.172
Passivos indexados ao IPCA	83.784	86.322	86.066	85.811
Passivos Prefixados	13.810	14.423	14.361	14.300
Total dos passivos	233.015	248.426	246.850	245.283
Ganho	120.041	126.865	126.169	125.473

▪ Gestão de risco de mercado das operações de seguros

A controlada ALBA Seguradora possui uma Política de Investimentos que segue as determinações regulatórias do CMN e da SUSEP. Aplica seus recursos financeiros no mercado brasileiro, o qual pode ser mensurado com confiabilidade, buscando segurança e liquidez para honrar suas obrigações futuras, praticando uma política prudente no portfólio de suas aplicações.

A controlada seleciona as instituições financeiras para aplicação de seus recursos através de assessoria de investimentos. Os principais ativos financeiros estão representados, de forma conservadora, por fundos de investimentos atrelados a títulos públicos federais com alta liquidez e segurança. Todo o planejamento tem por objetivo a garantia do capital, a boa remuneração, a cobertura das provisões técnicas e margem de solvência. A estratégia conservadora de alocação de ativos tem como objetivo evitar que perdas oriundas de flutuações de preços, taxas e índices impactem materialmente o seu patrimônio líquido. São utilizados critérios técnicos relativos à gestão de ativos e passivos que levam em consideração a estrutura e classes dos passivos, requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos.

Na gestão financeira, os principais riscos identificados incluem a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações nos preços, índices e taxas nos mercados financeiros.

iv. Risco operacional

Considerando que as investidas da Companhia (sociedades controladas) estão sujeitas a riscos operacionais e de mercado, desempenhos adversos em seus respectivos resultados individuais podem resultar em perdas relevantes e substanciais à Companhia (por meio da equivalência patrimonial). Nesses casos, as sociedades investidas poderão ter dificuldades ou ficar impedidas de distribuir dividendos à Companhia, colocando em risco sua situação financeira.

A alta concentração do patrimônio investido da Companhia na controlada AB Patrimonial gera uma

Notas Explicativas



significativa dependência com seus resultados. Consequentemente, caso tal sociedade sofra perdas permanentes, o valor desses investimentos poderá diminuir significativamente, impactando o patrimônio da Companhia.

Ainda em relação a AB Patrimonial, a Companhia nota que essa sociedade possui, atualmente, sua receita atrelada, quase em sua totalidade, a dois contratos de locação de longo prazo, o que representa um risco em caso de não renovação. A administração da Companhia entende que tal risco encontra-se mitigado, na medida em que se tratam de contratos de longo prazo (com duração por 40 anos), firmado com duas empresas sólidas que possuem ações negociadas na bolsa.

Com relação à controlada AB Agropecuária, a Companhia nota que os riscos que mais podem afetar as suas atividades são de ordem climática (excesso de chuvas e secas), biológicos (ocorrência de pragas e doenças no gado), além da variação do valor da arroba. Como possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos de pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal.

O gerenciamento de risco operacional da controlada ALBA Seguradora, está em conformidade com princípios éticos em suas tomadas de decisões, tem vínculo com as observações confiáveis reportadas pela auditoria interna sobre os itens abaixo:

- Bons controles internos;
- Infraestrutura tecnológica e segurança;
- *Softwares* atualizados; e
- Revisões em geral das políticas internas e regulamentos.

Como medidas atreladas as melhores práticas para cumprir e observar rigorosamente a legislação vigente, a Companhia contratou uma empresa especializada para atender as questões de Compliance, processos e BPO - gestão de riscos.

v. Gestão de risco de subscrição

O risco de subscrição é aplicável para controlada ALBA Seguradora, e representa a incerteza associada à capacidade da seguradora de precificar adequadamente os produtos de seguro, considerando a ocorrência de sinistros futuros e está também relacionado a avaliação incorreta da probabilidade e do impacto de eventos cobertos ocorrerem durante o período de vigência da apólice.

Em outras palavras, é a possibilidade de que os custos reais com indenizações sejam superiores às provisões técnicas constituídas.

Atualmente a ALBA Seguradora está operando nos ramos de Vida em Grupo, Acidentes Pessoais Coletivo, Vida Individual, Prestamista, Compreensivo Empresarial e Residencial, Garantia Estendida, Ramos Diversos, Benfeitorias e Penhor Rural, buscando assim um nível de receita com seguros adequado diante dos riscos assumidos por cada ramo.

Além do tipo de portfólio, a controlada pratica uma avaliação criteriosa dos riscos inerentes a cada contrato de seguro, com monitoramento contínuo da sinistralidade, assim como buscando uma diversificação da carteira, distribuindo os riscos entre os diferentes ramos segmentos. Como parte do seu programa de controle

Notas Explicativas



de riscos, a Companhia cede riscos por meio de contratos de resseguro com o objetivo de limitar sua retenção e, conseqüentemente, mitigar suas potenciais perdas.

30 Alienação de investimentos

(a) Contas a receber - venda de participações

Em 19 de agosto de 2021 a Aliança da Bahia celebrou contrato de compra e venda de sua participação remanescente de 20% das quotas da Sociedade Anônima Hospital Aliança com a Rede D'Or São Luiz pelo preço base de R\$ 350.000, pago à vista, e sujeito a ajuste de preço que, conforme contrato, será entre 01 julho de 2025 e 01 julho de 2027.

Em razão da revisão das premissas contratuais e das projeções de desempenho do Hospital Aliança para os 12 meses remanescentes, a Companhia reverteu o valor anteriormente reconhecido de R\$ 5.983, calculado com base em projeções dos resultados do Hospital Aliança, descontado a valor presente, mensurado a valor justo e classificado como instrumento de valor justo nível 3 na hierarquia de valor justo (nota explicativa nº 2.2b). Em decorrência dessa baixa, também foi realizado o ajuste correspondente do imposto diferido relacionado ao valor anteriormente reconhecido. Com base nas informações disponíveis na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia não identificou valores a receber relacionados a esse ajuste de preço.

(b) Provisões - venda de participações

Em decorrência da alienação, a Sociedade Anônima Hospital Aliança passou a manter um registro extracontábil, denominado **Conta Gráfica**, para controle e acompanhamento das perdas incorridas com decisão final e devidas pela Aliança da Bahia, bem como dos Ativos Contingentes. Esse registro é monitorado conjuntamente pela Aliança da Bahia e pelo Hospital Esperança S.A. Em 31 de março de 2026, o saldo é de R\$ 9.948 (31 de dezembro de 2025: R\$ 7.647), apresentado no passivo circulante e não circulante na rubrica "Provisões - venda de participações".

Na Conta Gráfica, serão debitados os valores das perdas incorridas efetivamente desembolsados, após uma decisão final, pelas quais a Aliança da Bahia seja responsável, nos termos do contrato. Do mesmo modo, serão creditados valores dos ativos contingentes efetivamente recebidos ou aproveitados, conforme disposições contratuais. Sob os valores debitados e creditados, incidirá correção pela variação do CDI.

(c) Discussões relacionadas ao mecanismo de ajuste de preço

Em conexão com o mecanismo de ajuste de preço previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 19 de agosto de 2021, a Companhia tomou conhecimento de potenciais divergências com a contraparte relacionadas à interpretação e aplicação de determinadas cláusulas contratuais que tratam da apuração desse ajuste.

Nesse contexto, a Companhia contratou assessores jurídicos externos para realizar análise preliminar sobre o tema, incluindo possíveis impactos de decisões operacionais e comerciais adotadas após a transferência do controle do Hospital Aliança que poderiam afetar as receitas consideradas para fins de cálculo do ajuste de preço contratualmente previsto.

Notas Explicativas



Considerando que as análises ainda se encontram em estágio preliminar e que o prazo contratual para eventual exercício do mecanismo de ajuste de preço se estende até 1º de julho de 2027, não é possível, nesta data, estimar de forma confiável eventuais impactos financeiros decorrentes dessas discussões, razão pela qual nenhum valor foi reconhecido nas demonstrações financeiras em relação a esse tema.

31 Eventos subsequentes

Distribuição de dividendos entre as Controladas

Em 06 de maio de 2026, o Conselho de Administração da controlada ALBA Seguradora aprovou a proposta da Diretoria para a distribuição de dividendos intercalares à controlada ALBA Participação, no montante de R\$ 10.000. Esta distribuição é referente ao lucro líquido apurado no primeiro trimestre de 2026 e constitui antecipação do dividendo mínimo obrigatório do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026. O pagamento foi realizado em 06 de maio de 2026.

Nesta mesma data, em Reunião de Sócios da controlada ALBA Participação, foi deliberada a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 10.000 para a Companhia, referente ao lucro líquido apurado no primeiro trimestre de 2026 e em antecipação ao dividendo mínimo obrigatório do referido exercício. O pagamento foi realizado em 07 de maio de 2026.

Distribuição de dividendos pela Companhia

Em 15 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no valor total de R\$ 10.000, correspondentes a R\$ 0,52573070101 por ação ordinária e R\$ 0,57830377111 por ação preferencial. O pagamento será realizado em 3 de junho de 2026, constituindo antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social de 2026, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária.

* * *

Jose Renato de Almeida Gonçalves Tourinho
Diretor Presidente

Humberto Maltez Garrido Filho
Diretor

Gustavo Pessoa Croiter
Diretor

Clarissa Barreto Modafferi
Diretora de Relações com Investidores

Ligia Barreto Sales Perrelli Macedo
Contadora

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Participações Aliança da Bahia
Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia de Participações Aliança da Bahia ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação, foram auditado e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 26 de março de 2026 e 14 de maio de 2025, respectivamente, sem qualquer modificação.

Salvador, 15 de maio de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 BA 007894/F

Antomar de Oliveira Rios
Contador CRC 1 BA 017715/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Participações Aliança da Bahia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, com base nas informações prestadas e nos esclarecimentos recebidos da Administração da Companhia, procederam a análise das Informações Contábeis, Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao ITR do 1º trimestre de 2026, acompanhadas do Relatório de revisão limitadas, sem ressalvas, emitido em 15 de maio de 2026, pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., deram por analisadas, no sentido de considera-las adequadas e em conformidade com as práticas contábeis e legislação vigentes no Brasil, bem como, com base nos exames efetuados e opinaram favoravelmente, por unanimidade, e sem quaisquer restrições, a distribuição de dividendos intercalares proposta pela Diretoria, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as Demonstrações Financeiras e destinação do resultado referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026.

Salvador- Bahia, 15 de maio de 2026.

Raimundo Santos Silva
Presidente

Gilberto Braga
Membro Efetivo

Sonia Lucia Nogueira da Silva
Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê de Auditoria, Riscos e Sustentabilidade – órgão de assessoramento do Conselho de Administração da Companhia de Participações Aliança da Bahia, sem caráter estatutário, em conformidade com o Regimento Interno do Comitê, procederam à supervisão e análise do Relatório da Administração, das contas da Diretoria e das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social, encerrado em 31 de março de 2026.

Após discussão e esclarecimentos prestados pela Diretoria e pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., e considerando a emissão do relatório dos auditores independentes sem ressalvas, opinaram favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Financeiras pelo Conselho de Administração.

Salvador/BA, 12 de maio de 2026.

Rodrigo Ribeiro Accioly
Coordenador

Albérico Machado Mascarenhas
Membro Efetivo

Ricardo Santos Teixeira
Membro Efetivo

Robson da Silva Martins
Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da instrução CVM nº 80/2022, artigo 27, § 1º, inciso VI e do artigo 30, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Salvador/BA, 15 de maio de 2026.

Jose Renato de Almeida Gonçalves Tourinho
Diretor Presidente

Humberto Maltez Garrido Filho
Diretor

Gustavo Pessoa Croiter
Diretor

Clarissa Barreto Modafferi
Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da instrução CVM nº 80/2022, artigo 27, § 1º, inciso V e do artigo 30, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas relativas ao período em 31 de março de 2026.

Salvador/BA, 15 de maio de 2026.

Jose Renato de Almeida Gonçalves Tourinho
Diretor Presidente

Humberto Maltez Garrido Filho
Diretor

Gustavo Pessoa Croiter
Diretor

Clarissa Barreto Modafferi
Diretora de Relações com Investidores